



# RELATÓRIO ANUAL 2021



**SICOOB COOPECREDI**  
Cooperativa de Crédito

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Delson Luiz Palazzo**  
Diretor Financeiro

**Antonio Carlos Pongitor**  
Diretor Administrativo

**Carlos Eduardo Pinelli**  
Diretor Operacional

## EQUIPE EXECUTIVA

**Renata Cristina Venturin de Miguel**  
Gerente de Suporte Organizacional

**Adilson Rodrigo Geraldo**  
Gerente de Tecnologia de Informação

**Luiz Antonio Amistá**  
Gerente Operacional

**Elaine Cristina Miguel**  
Gerente de Crédito e Cobrança

**Tatiane Basile**  
Gerente de Governança, Riscos e Compliance

**Luiz Henrique Elias de Souza**  
Gerente Regional

**Liliane Aparecida Vicentin Thomazele**  
Gerente de Produtos e Serviços

**Erick Ferreira de Souza**  
Gerente de Investimentos

**Vanessa Verri de Oliveira Menezes**  
Gerente do PA de Guariba

**Claudio Miromiro Carobelli**  
Gerente do PA Digital

**Lucas Roberto Lopes**  
Gerente do PA de Jaboticabal

**Sérgio Moisés de Andrade Giaculi**  
Gerente do PA de Taquaritinga

**Rúbia de Moraes Fumagali**  
Gerente do PA de Pradópolis e Dumont

**Cláudia Ribeiro Ferreira**  
Gerente do PA de Matão

**Andreia Cristina Garcia**  
Gerente do PA de Lençóis Paulista

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Ricardo Bellodi Bueno**  
Presidente do Conselho

**Ismael Perina Junior**  
Vice-Presidente

**Bruno Rangel Geraldo Martins**  
Conselheiro Vogal

**Ciro Mendes Sitta**  
Conselheiro Vogal

**Francisco Antônio de Laurentiis Filho**  
Conselheiro Vogal

## CONSELHO FISCAL

**Efetivos:** Tânia Regina Penariol Sisto, Maurício Palazzo Barbosa e Andréa Cristiane Carneiro Akamine

**Suplentes:** Fernando Flório Ferreira e Nicolau Baldan Filho

## Sumário

Mensagem do Presidente.....	3
Nossa História.....	4
Economia do Setor.....	6
Responsabilidade Socioambiental.....	8
Destaques.....	10
Educação Cooperativa.....	13
Rating.....	16
Planejamento Estratégico.....	19
Mapa Estratégico.....	20
Quadro Funcional.....	21
Desempenho.....	22
Pesquisa de Opinião dos Associados.....	26
Economia ao Associado.....	28
Relatório da Administração.....	30
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras ..	42
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.....	71
Parecer do Conselho Fiscal.....	74
Plano de Atividades para 2022.....	75
Nossos Produtos e Serviços.....	76

# MENSAGEM DO PRESIDENTE



Prezado(a) Associado(a),

No ano de 2021, apesar da pandemia de Covid-19, conseguimos entregar o melhor resultado do Sicoob Coopcredi, em seus 47 anos de existência, fruto do trabalho e dedicação dos Conselhos, Diretores, Associados e Colaboradores.

Finalizamos o ano com 8.734 associados em nosso quadro social. E para demonstrar a robustez da nossa Cooperativa, ressaltamos alguns números: nosso Patrimônio Líquido alcançou R\$ 379,7 milhões; as Operações de Crédito somaram R\$ 558,2 milhões; os Depósitos Totais alcançaram R\$ 944,9 milhões; e obtivemos um relevante Resultado Operacional no montante de R\$ 36 milhões, com uma evolução de

27,2%, em relação ao ano anterior. As Sobras, que serão apresentadas na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2022, chegam a R\$ 20,6 milhões, ou 48,5% acima do ano de 2020, sendo que somado a esse valor, já realizamos o pagamento de juros ao capital no total de R\$ 3,6 milhões.

Em 2021, tivemos a implantação do FAS (Fundo de Ação Social), que atendeu 23 projetos de Instituições para fins sociais, educacionais, culturais e desenvolvimento sustentável, no montante de R\$ 170 mil, alcançando cerca de 1.700 pessoas em nossa área de atuação. Inauguramos novas instalações em nossos Postos de Atendimento nos municípios de Taquaritinga/SP, Pradópolis/SP e Dumont/SP e também incorporamos a Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana da Região de Lençóis Paulista/SP.

Em 2022, continuaremos a expansão da Plataforma de Atendimento Digital, do Posto de Atendimento de Lençóis Paulista/SP e o fortalecimento das demais regiões onde estão nossos Postos de Atendimento.

Finalizo desejando que 2022 seja mais um ano de prosperidade e que continuemos sendo um País democrático, liberal, de livre mercado e de grandes oportunidades para nosso Povo!

---

**Ricardo Bellodi Bueno**  
**Presidente do Conselho**  
**de Administração**

# NOSSA HISTÓRIA

Fundada em 15 de dezembro de 1974, a **Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito "Sicoob Coopecredi"**, é uma das maiores cooperativas de crédito do País, que surgiu com o objetivo de prestar suporte financeiro aos agricultores que atuavam com a cultura da cana-de-açúcar em Guariba e região.

A Cooperativa foi fundamental para o sucesso dos negócios de seus associados, estimulando as atividades agrícolas por meio de financiamentos em condições diferenciadas, atendimento personalizado e oferta de produtos e serviços financeiros de qualidade.

No início, a então "Cooperativa de Crédito Rural dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba" contava com 20 cooperados em seu quadro social.

Como bons empreendedores, esses associados foram em busca de oportunidades. À época, era possível constituir capital com recursos advindos das taxas institucionais sobre a produção de cana-de-açúcar. Assim, a Cooperativa teria autonomia para atender ao quadro social.



**1974**

Assembleia de Constituição da Coopecredi e inauguração da Matriz e PA 00, em Guariba/SP, com 20 sócios fundadores.



**1996**

Integração ao Bancoob.



**1999**

Ampliação da admissão para agricultores e pecuaristas em geral.



**2000**

Inauguração do PA 01, na cidade de Jaboticabal/SP.



**2001**

Inauguração do PA 02, na cidade de Taquaritinga/SP.



**2003**

Inauguração do PA 03, na cidade de Dumont/SP, e PA 04, na cidade de Pradópolis/SP.



**2006**

Ampliação da admissão para pais, cônjuge ou companheiro, viúvo, filho e dependente legal e pensionista de associado vivo ou falecido.



**2012**

Integração ao Sicoob e alteração para Livre Admissão.



**2013**

Inauguração do PA 05, na cidade de Matão/SP.





## 2014

Ano Internacional das Cooperativas.



## 2017

Implantação das Políticas de Governança Corporativa, e Sucessão de Administradores e atualização do Regulamento Eleitoral.



## 2019

- Implantação da Plataforma de Atendimento Digital;
- Ampliação PA 01, na cidade de Jaboticabal/SP;
- Inauguração PA 07, na cidade de Guariba/SP;
- Ampliação da Área de Admissão de associados limitada aos municípios integrantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro;
- 45 anos de fundação.



## 2020

- Inauguração Centro Cooperativo Sicoob Coopecredi, em Guariba/SP;
- Ampliação da Plataforma de Atendimento Digital;
- Alteração da denominação social para Coopecredi Guariba – Cooperativa de Crédito – Sicoob Coopecredi.



## 2021

- Reinauguração dos PAs de Pradópolis, Taquaritinga e Dumont;
- Expansão da área de atuação do PA Digital;
- Criação do FAS (Fundo de Ação Social);
- Participação do Programa Adote um Parque;
- Incorporação do Sicoob Credicana de Lençóis Paulista;
- Certificação GPTW (Great Place to Work);
- Reconhecimento com base na chancela do Instituto Sicoob, com o Projeto Cultural Calendário.

O Sicoob Coopecredi completou 47 anos de constituição e solidez no mercado financeiro, prestando sempre o melhor atendimento aos associados, respeitando as normas de segurança sanitária, com a inovação dos serviços através dos canais digitais.

Conta com mais de 8,7 mil associados, 7 Postos de Atendimento na região, 1 Plataforma de Atendimento Digital e 152 empregados em seu quadro funcional, incluindo Conselheiros e Corpo Diretivo.

**O crescimento  
do Sicoob  
Coopecredi  
é o resultado  
de associados  
prósperos e  
sólidos!**

# ECONOMIA DO SETOR

## BALANÇA COMERCIAL

Segundo dados do Governo Federal, em 2021, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 61 bilhões. Em 2020, o superávit havia sido de US\$ 50,9 bilhões.

O saldo positivo é resultado de US\$ 280,4 bilhões em exportações e US\$ 219,4 bilhões em importações. A exportação, em 2021, cresceu 34% na comparação com 2020, enquanto a importação cresceu 38,2%.

Nas exportações, no acumulado de 2021, comparando com o ano anterior, o desempenho dos setores pela média diária mostra crescimento de 22,2% no caso dos produtos agropecuários, aumento de 62,4% das vendas de produtos da indústria extrativista e aumento de 26,3% em relação aos produtos de bens da indústria de transformação.

Nas importações, foi registrado crescimento de preços (14,2%) e quantidades (21,8%).

## AGRONEGÓCIO

Nas exportações brasileiras, o agronegócio somou US\$ 120,59 bilhões em 2021, um crescimento de 19,7% na comparação com 2020 (US\$ 100,7 bilhões).

O resultado foi um saldo superavitário de US\$ 105,1 bilhões para o setor.

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o agronegócio foi



responsável por 43% das exportações brasileiras em 2021. Nos principais produtos de exportação, todos tiveram alta nos preços médios.

Em 2021, os cinco principais setores do agronegócio brasileiro em valor exportado foram: complexo soja (US\$ 48,01 bilhões ou 39,8% de participação do total), carnes (US\$ 19,86 bilhões, com 16,5%), produtos florestais (US\$ 13,94 bilhões, com 11,6%), complexo sucroalcooleiro (US\$ 10,26 bilhões, com 8,5%) e café (US\$ 6,37 bilhões, com 5,3%).

## DÓLAR E BOLSA

O dólar comercial encerrou o último pregão de 2021 com queda de 2,09% contra o real, sendo cotado a R\$ 5,5748 para a venda. No acumulado, a moeda norte-americana teve alta de 7,46% na comparação com a moeda brasileira, no quinto ano consecutivo de valorização. Em 2020, o dólar havia fechado o ano cotado a R\$ 5,189, com alta acumulada de 29,33%.

O Ibovespa, Índice da Bolsa de Valores de São Paulo, fechou o último pregão do ano em alta de 0,69%, aos 104.822,44 pontos, terminando o mês de dezembro com valorização de 2,89%. Durante o ano de 2021, o índice chegou a bater recorde histórico, atingindo, em 7 de junho, 130.776,27 pontos. No acumulado de 2021, porém, o Ibovespa registrou queda de 11,92%.

## PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,6%, em 2021, totalizando R\$ 8,7 trilhões. O PIB per capita teve avanço de 3,9% em relação ao ano anterior. O avanço da economia ficou por conta da alta dos serviços (4,7%) e indústria (4,5%).

Em comparação com o ano de 2020, a agropecuária teve um recuo de 0,2%, devido a estiagem prolongada e geadas. Algumas culturas registraram queda de produtividade, como cana-de-açúcar (-10,1%), o milho (-15%) e o café (-21,1%).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência para os custos de vida no Brasil, registrou alta de 0,73% em dezembro, acumulando aumento de 10,06%, em 2021 (dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE). É

a maior taxa acumulada no ano desde 2015, quando o IPCA foi de 10,67%. A meta definida pelo Conselho Monetário Nacional para o ano era de 3,75%, com teto de 5,25%. De acordo com o IBGE, o resultado foi influenciado principalmente pelo grupo transportes (variação de 21,03% no acumulado do ano), habitação (mais 13,05%) e alimentação e bebidas (alta de 7,94%).

*Fontes: Agência Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.*

## COOPERATIVA

Na Cooperativa, com a adoção de todos os protocolos de segurança em relação à Covid-19, foi possível manter as atividades normalmente, atendendo o associado em suas demandas financeiras e serviços. Destaque para o avanço do uso dos canais digitais, tanto na comunicação com o público, como no relacionamento. Entre as principais ações, ressalta-se a reinauguração dos PAs de Pradópolis, Taquaritinga e Dumont, assim como a expansão do PA Digital.

Em um ano de desafios motivados pela pandemia e consequentes reveses econômicos, no Brasil e no mundo, o associado pôde contar com o suporte personalizado de uma equipe comprometida e atenta às necessidades do quadro social.

Com isso, por mais um ano, o Sicoob Coopecredi registrou crescimento em relação ao número de associados e resultados positivos em suas operações, garantindo credibilidade diante do mercado e uma posição de sólida parceria com o associado.



# RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

## O Sicoob Coopcredi é a primeira Cooperativa do Brasil a aderir ao Programa Adote um Parque

No dia 17 de março de 2021, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, junto com a Coopcredi Guariba, assinaram o protocolo de intenções para adoção da Reserva Extrativista de São João da Ponta (PA).

O Parque é uma das 132 Unidades de Conservação (UC) que constam na primeira etapa do programa. Localizada no município de São João da Ponta (PA), a unidade se estende por uma área de 3.408 hectares. Os recursos em bens e serviços, no valor de R\$ 170.400,00 (cento e setenta mil e quatrocentos reais), contribuirão para melhorias na unidade.

O Sicoob Coopcredi é a primeira Cooperativa do Brasil e a terceira empresa a aderir ao programa do Governo Federal.

O programa Adote um Parque foi criado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) para atrair recursos com o objetivo de fortalecer a proteção, promover a conservação, recuperação e melhoria de unidades de conservação federais via adoção. Pode participar qualquer pessoa física ou jurídica, nacional ou estrangeira, que através da adoção, contribuirá com a iniciativa.

## Sicoob Coopcredi cria FAS (Fundo de Ação Social)

O Fundo de Ação Social foi criado como mais uma forma de a Cooperativa ajudar as comunidades onde está presente e propagar o cooperativismo. O fundo é destinado a promover ações de natureza social, educacional, cultural, esportiva, bem como ações relativas ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Para cadastrar projetos, as entidades precisam atuar em benefício da comunidade em que estão inseridas, estar estabelecidas como pessoa jurídica sem fins lu-

crativos, constituídas e em atividade há pelo menos 1 (um) ano, e ter finalidade social, educacional, cultural, esportiva ou ambiental expressa em seu estatuto ou ato constitutivo.

## Sicoob Coopcredi faz Semana de Cooperação

De 28 de junho a 4 de julho de 2021, o Sicoob Coopcredi promoveu a Semana do Cooperativismo, que contou com vários conteúdos sobre o assunto, palestras e arrecadações de alimentos, roupas, sapatos, cobertores, álcool em gel e produtos de higiene.

Vários comerciantes das cidades onde a Cooperativa está inserida também ajudaram nesta causa. Todos os itens arrecadados foram doados a instituições sem fins lucrativos das próprias cidades onde aconteceu o movimento.

## Projeto Cultural Calendário

O Sicoob Coopcredi, a Coplana e a Socicana realizaram, nos dias 23 e 24 de setembro de 2021, a 18ª Edição do Projeto Cultural Calendário, no formato on-line, mesmo do ano anterior. A Comissão Organizadora fez dois encontros virtuais com os personagens Mario e o Luigi para explicar aos participantes as regras da “brincadeira”.

O tema foi os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, definidos pela Organização das Nações Unidas, ONU. As crianças de 8 a 11 anos participaram criando desenhos sobre o tema, e os adolescentes de 12 a 14 anos participaram criando frases. Foram selecionados 12 desenhos e 12 frases, que mais atenderam ao tema para compor o Calendário 2022, mas os materiais de todos os inscritos permaneceram disponíveis nos sites das três entidades. Além disso, todos os participantes levaram para a casa uma poupança Sicoob.



Os ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) abordam temas de relevância para a sociedade mundial e fazem parte das discussões de empresas, instituições e governos, como: erradicação da pobreza, erradicação da fome, saúde de qualidade, educação de qualidade, igualdade de gênero, água limpa e saneamento, energias renováveis, empregos dignos e crescimento econômico, inovação e infraestrutura, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, consumo responsável, mudança do clima, vida debaixo da água, vida sobre a terra, paz e justiça e parcerias pelas metas.

## **7º Corrida Coplana Pegada Sustentável**

O Sicoob Coopecredi apoiou a realização da 7º Corrida Coplana Pegada Sustentável, que aconteceu entre os dias 25 de outubro e 7 de novembro de 2021, no mesmo modelo do ano anterior, em que os participantes puderam escolher seu local de corrida, registrando o percurso por diversos aplicativos e por meio de selfies. A novidade da edição ficou por conta da modalidade bicicleta. Os participantes foram colaboradores da Coplana, Sicoob Coopecredi e Socicana. Foram arrecadados 187 kg de alimentos, que foram doados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Guariba.

## **34ª Semana Interna de Prevenção do Acidente de Trabalho**

Os colaboradores do Sicoob Coopecredi participaram da 34ª Sipat, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, que aconteceu de 27 de setembro a 1º de outubro de 2021, no formato on-line e em parceria com a Coplana e a Socicana. Com palestras voltadas para os temas de Segurança no Trabalho, Pandemia, Segurança, Setembro Amarelo, Alimentação e Meio Ambiente e Sustentabilidade, os participantes puderam aproveitar todos os conteúdos de forma remota e do seu local de trabalho.

## **Semana Nacional de Educação Financeira**

A Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF) é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), que acontece anualmente desde 2014 e tem a finalidade de promover ações de educação financeira no país.

A 8ª edição da Semana ENEF aconteceu de 8 a 14 de novembro de 2021 e contou com a participação de diversas instituições do país e pessoas físicas, que promoveram ações e iniciativas de educação financeira, previdenciária, securitária ou fiscal. Entre as iniciativas: palestras, cursos, oficinas, que atenderam às finalidades expressas no Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020.

Ressalta-se que as ações promovidas durante a Semana ENEF são baseadas na Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), uma iniciativa pública que reconhece a educação financeira, previdenciária, securitária e fiscal como ferramenta de inclusão social, de melhoria da vida do cidadão e de promoção da estabilidade, concorrência e eficiência do sistema financeiro do país. Traz a temática do planejamento financeiro, do hábito de poupar e a utilização de crédito consciente como aspectos importantes para o alcance da saúde financeira.



# DESTAQUES

## 4º Workshop de Negócios

No dia 20 de fevereiro de 2021, foi realizado IV Workshop de Negócios. Devido à Covid-19, a opção pelo formato on-line teve o objetivo de preservar a saúde e o bem-estar de todos os colaboradores que participaram.

O evento cujo tema foi “Aqui tem Propósito”, trouxe como foco a história da Cooperativa e toda a sua evolução ao longo de 47 anos. O intuito foi evidenciar para todos os seus colaboradores que o Sicoob Coopecredi é uma Cooperativa forte, transparente, sólida e que pensa em fazer o melhor para os seus associados, colaboradores e comunidade.

## Sicoob Coopecredi participa da Feira Nacional do Amendoim

O Sicoob Coopecredi participou da 3ª Feira Nacional do Amendoim, que aconteceu de 10 a 12 de agosto de 2021, no formato on-line. Todos os associados puderam visitar de forma virtual as páginas das empresas parceiras do evento para conferir produtos e serviços, condições comerciais e canais para entrar em contato. Assim, a feira aconteceu com as diversas áreas, com palestras técnico-científi-



cas, dia de campo e feira de negócios, mas seguindo todos os protocolos de prevenção à Covid-19.

## **Sicoob Coopecredi incorpora Sicoob Credicana**

Duas Cooperativas: uma fundada em 1974 na cidade de Guariba/SP, como Cooperativa de Crédito Rural dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba – Coopecredi, e a outra, em 1982, na cidade de Lençóis Paulista/SP, como Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana da Região de Lençóis Paulista – Credicana. Ambas nasceram da mesma essência: atender às necessidades dos Plantadores de Cana de suas regiões.

Ao longo dos anos, a Cooperativa de Crédito Rural dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba – Coopecredi, passou por várias transformações, como aumentar seu raio de abrangência, tornar-se Livre Admissão, filiar-se ao sistema Sicoob, implementar a Plataforma de Atendimento Digital e mudar a denominação social para Coopecredi Guariba – Cooperativa de Crédito “Sicoob Coopecredi”. No ano de 2021, completou 47 anos de constituição e solidez.

A Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana da Região de Lençóis Paulista – Credicana, que, em 2020, completou 38 anos de constituição, também passou por diversas mudanças, como filiar-se ao sistema Sicoob, alterar sua estrutura de Capital e Empréstimo para Clássica, promover reestruturações internas e ser incorporada.

No dia 1º de abril de 2021, com aprovação através de Assembleia Geral Extraordinária Conjunta, as duas Cooperativas uniram suas essências, suas forças e suas histórias e tornaram-se uma única Cooperativa: o Sicoob Coopecredi.

## **Sicoob Coopecredi é Certificado pelo GPTW (Great Place to Work)**

Em 2021, pela primeira vez, o Sicoob Coopecredi foi certificado pela Great Place to Work, sendo reconhecida como uma das Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil. A GPTW é uma empresa de consultoria que avalia a organização através do nível de satisfa-

ção e pertencimento dos colaboradores, considerando 5 fatores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Camaradagem e Orgulho.

O Sicoob Coopecredi sempre busca o melhor para os seus colaboradores. E não seria diferente dessa vez. A certificação veio para comprovar que a Cooperativa realmente oferece um dos melhores lugares para se trabalhar.

## **Sicoob Coopecredi recebe Selo do Instituto Sicoob pelo Projeto Cultural Calendário**

Desde 2004, o Sicoob Coopecredi, junto à Coplana e à Socicana, realiza o Projeto Cultural Calendário. Por conta da iniciativa, o Projeto recebeu, em 2021, um selo do Instituto Sicoob, em reconhecimento pelo impacto social positivo e por contribuir para o desenvolvimento sustentável nos locais onde atua.

## **Sicoob Coopecredi participa da 8ª Feira Coplana de Negócios e da Semana de Negócios**

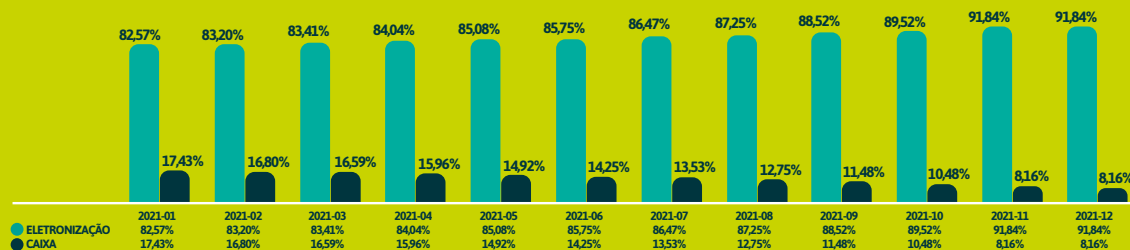
O Sicoob Coopecredi participou da 8ª Edição da Feira Coplana de Negócios, de 23 a 28 de agosto de 2021, e da Semana de Negócios, de 3 a 14 de maio, que aconteceram no mesmo formato do ano anterior, em que todos os associados puderam contar com a visita de um membro da equipe, que levou condições exclusivas e atendimento diferenciado, atendendo a todas as normas de prevenção à Covid-19. Com o tema “Vamos até você”, a Feira aconteceu com maior praticidade e agilidade para seus associados. Assim, o Sicoob Coopecredi ajudou na promoção do cooperativismo, apoiando iniciativas que visam ao desenvolvimento da economia regional.



## Sicoob Coopecredi aumenta transações digitais sem abrir mão do relacionamento com o associado

No ano de 2021, continuaram as medidas de prevenção à Covid-19, e no Sicoob Coopecredi não seria diferente. No ano de 2020, o atendimento já estava diferente do habitual e, em 2021, o relacionamento continuou sendo personalizado através de contatos telefônicos, consultorias, mensagens e e-mails. Os associados também mantiveram todas as suas transações pelo App Sicoob e Internet Banking.

O Sicoob Coopecredi manteve seus canais digitais e mesmo no formato à distância, continuou prestando um serviço de qualidade e pronto para apoiar os associados em todos os momentos! Abaixo o gráfico com as transações financeiras realizadas no Caixa e no Digital (Mobile e Internet Banking):



## Intercooperação do Sicoob Coopecredi

A Intercooperação é a sexta linha orientadora do cooperativismo e foi fonte de parceria e ajuda mútua entre associados e cooperativas. Em mais um ano, a Cooperativa continuou com as parcerias que auxiliaram o associado em suas necessidades do dia a dia.

Atuou fortemente no financiamento de insumos, máquinas e implementos agrícolas, veículos novos e seminovos, entre outros. Assim, com mais de R\$ 40 milhões em crédito liberado, fortaleceu o movimento e ressaltou os diferenciais para quem é seu associado.

## Sicoob Coopecredi tem linha de Crédito Verde e investimento RDC (Recibo de Depósito Cooperativo) Verde

Em parceria com a Socicana, Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba, o Sicoob Coopecredi criou uma linha de Crédito Verde, voltada para Produtores de Cana associados das duas entidades, que apresentassem práticas de produção sustentáveis e fizessem parte de um dos programas de desenvolvimento sustentável da Associação, como Top Cana (programa próprio da Socicana), certificação Bonsucro ou RSB (*Roundtable on Sustainable Biomaterials*).

Como benefício, os juros desta linha são mais baixos para o custeio da produção e renovação do canavial. O objetivo dessa parceria é reconhecer a dedicação de agricultores que investem tempo e recursos financeiros em práticas agrícolas sustentáveis.

Já o RDC Verde é um investimento de renda fixa, de baixo risco e com remuneração atraente a longo prazo para pessoa física e jurídica. A partir da captação desses recursos, o Sicoob Coopecredi financia o Crédito Verde para os produtores, e ao fazer uso dessa modalidade, os investidores acabam apoiando o programa.



# EDUCAÇÃO COOPERATIVA

Participação em Cursos, Treinamentos,  
Eventos, Reuniões.

## JANEIRO

- Classificação de Risco de Operações e PCLD;
- Processo de Cadastro no Sicoob;\*;
- O Risco Socioambiental e o Sicoob;\*;
- O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental;
- Fundamentos Gerais do Crédito;
- Seminário Essência;\*;
- Fatores Associados ao Risco de Crédito;
- Cadastro e sua Relevância;
- Estratégia para o Crédito;
- Webinar: Implantação do Serviço de Fiscalização por Sensoriamento Remoto.

## FEVEREIRO

- 4º Workshop de Negócios Sicoob Coopecredi;
- Webinar: Supervisão e Coordenação Sistêmica para Alinhamento e Evoluções Sistêmicas no Sicoob;
- Bate-Papo sobre Repactuação de Crédito Consignado;
- Semana de Segurança Digital - FEBRABAN;
- Treinamento de Seguros Gerais;
- Crédito Consignado - Recompra de Dívida;
- Webinar: A Governança Corporativa no Sicoob;\*;
- Webinar: Cadastro Evoluções e Adequações para o novo Ambiente de Negócios;\*;
- Webinar: Gestão Integrada de Riscos: mais segurança e solidez para o Sicoob;
- Webinar: Crédito fazer bem feito para fazer sempre.

## MARÇO

- 1º Webinar do bloco temático Governança;
- Curso Preparatório para Certificação de Dirigentes do Sicoob;
- Exame de Certificação de Dirigentes;
- Introdução ao Crédito Rural;
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLD/FT;
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - Diligenciamento;
- Treinamento de Seguros Gerais: Produto Condomínio.

## ABRIL

- Workshop DNA Sicoob - T1;
- Treinamento de Introdução ao Crédito Rural;
- Palestra de Inteligência Emocional;\*;
- Treinamento Operacional de BNDES;
- 2º Webinar do bloco temático Cadastro - Diretores;
- AGO - IBISA;
- Treinamento de Seguros Gerais - SIGAS;
- Treinamento Básico de Crédito Rural;
- Cadastro e sua Relevância Estratégica para o Crédito;
- Sisbr - Plataforma Clientes;
- Sisbr - Plataforma Consultas Externas;
- Sisbr - Plataforma Conta Capital;
- Sisbr - Plataforma de Atendimento;
- 1º Webinar do bloco temático Cadastro - Conselheiros;
- Capacitações IANB - Gestores/Analistas - Cadastro;
- Capacitações IANB - Gestores/Analistas - Crédito;
- Capacitações IANB - Atendimento/Gerentes Relacionamento e Gerente de Agência;
- Capacitações IANB - Conselheiros;
- Capacitações IANB - Diretoria;
- Treinamento de Produtos de Investimentos - Comercial;\*;
- Treinamento de Perdas Esperadas x Perdas Observadas.



## MAIO

- Propósito Cooperativista;
- Servir com Propósito\*;
- Pacto de Ética;
- Inteligência Social;
- Câmbio e Comércio Exterior;
- Inteligência Emocional no Trabalho;
- Matemática Financeira;
- Curso Equipes e Motivação;
- PLD/FT - FEBRABAN - Módulo: Agências;
- PLD/FT - FEBRABAN - Módulo: Profissionais de PLD/FT;
- PLD/FT - FEBRABAN - Módulo: Produtos e Correspondentes no País;
- Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA;
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo – Dirigentes;
- Palestra Administrando Gerações;
- Consórcio Sicoob - Uma abordagem Comercial;
- Previdência;
- GCN - Gestão de Continuidade de Negócios;
- Gerenciamento do RSA: mais que uma avaliação, uma necessidade!;
- Prevenção a Fraudes;
- LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados;
- Workshop Gestão de Riscos;
- 1º Webinar do bloco temático Risco - Conselheiros;
- 2º Webinar do bloco temático Risco - Diretores;
- Programa Nacional de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) e Prêmio SomosCoop.

## JUNHO

- Curso Comunicação Assertiva;
- Palestra Segurança da Informação e Fraudes;
- Treinamento de Liderança;
- Os Impactos do LGPD no dia a dia!;
- Treinamento de Seguro Agrícola;
- MAPFRE Webinar: - Gestão Integrada de Riscos: mais segurança e solidez para o Sicoob;
- Treinamento do Produto SicoobCard - Comercial\*;
- 1º Webinar do bloco temático Crédito - Conselheiros;
- 2º Webinar do bloco temático Crédito - Diretores;
- Treinamento de Seguro Agrícola - Seguradora Mapfre;
- Treinamento de Aperfeiçoamento para Conselheiros de Administração;
- Treinamento de Aperfeiçoamento para Conselheiros Fiscais.

## JULHO

- Curso Etiqueta Empresarial e Marketing Pessoal;
- Palestra Atendimento ao Cliente;
- Treinamento SIPAG - Comercial;
- Bate-Papo sobre o Produto Cobrança Bancária\*;
- 12º Workshop de Produtor Rural;
- Treinamento SIPAG - Comercial FGCOOP;
- Treinamento Quebra de Sigilo Financeiro.\*

## AGOSTO

- Treinamento de Gestão Estratégica de Pessoas;
- Apresentação da Universidade e do Planejamento Educacional;
- Treinamento da Plataforma Success Factors;
- Business Partner;
- Curso Inteligência Emocional;
- Palestra Motivação, Neurociência e Liderança;
- Mapeamento de Perfil Comportamental, Gestão e Seleção por Competências;
- Indicadores de RH;
- Liderança Estratégica e de Resultado.

## SETEMBRO

- Crédito Rural BNDES - Aspectos Comerciais\*;
- PLD/FT na Prática\*;
- Gerenciamento do RSA: mais que uma avaliação, uma necessidade!;\*;
- Gerenciamento de Capital: Cooperativas S3 e S4\*;
- Curso Pipelines de Liderança - Desenvolvimento de Líderes;
- Curso Desenvolvimento de Equipes;
- Parceiro Mais Crédito - Procedimentos Operacionais;
- Gerenciamento de Risco de Crédito;
- Treinamento de RSA;
- 1º Seminário “Estratégia do Sicoob na Cobrança de Tarifas”;
- Autoconhecimento e Autogerenciamento: relações intra e interpessoais para formação de equipes produtivas.

## OUTUBRO

- Palestra Arte de Desenvolver Pessoas;
- Curso Trabalho em Equipe, Comunicação Interpessoal;
- Sistemas de Crédito Rural: aspectos operacionais;
- Operacionalização de Proagro;\*;
- Treinamento de PLD/FT - Operacional;
- Parceiro Mais - Operacional;
- Crédito Rural FCO - Comercial;
- Crédito Rural Repasses - Comercial;
- Crédito Imobiliário - Operacional;\*;
- Crédito Rural BNDES - Operacional;\*;
- Fiscalização de Crédito Rural;
- Sistemas de Crédito Rural: aspectos operacionais\*;
- Treinamento de RSA (Nova Metodologia);
- Crédito Rural Funcafé e Giro Rural - Comercial;
- Fiscalização de Crédito Rural;
- Webinar: Monitoramento e Fiscalização de Crédito;
- Curso Preparatório para Certificação de Dirigentes;\*;
- A Neuroliderança para Potencializar a Produtividade.

## NOVEMBRO

- Preparatório para Certificação ANBIMA CPA 10;
- Preparatório para Certificação ANBIMA CPA 20;
- Curso Coaching e Feedback;
- Palestra Educação Financeira;
- Curso de Gestão Financeira para Empresários;
- Workshop de Liderança GPTW;
- Monitoramento e Fiscalização de Crédito Rural BNDES;
- Comunicação e Escuta Ativa;
- Feedback 4.0.

## DEZEMBRO

- Palestra Motivacional;
- Workshop de Liderança GPTW;
- Webinar: Evoluções na Metodologia do RSA;
- Sisbr - Crédito Rural: Parametrização da Nova Plataforma de Crédito Rural;
- Sisbr - Crédito Rural: Operações BNDES;
- Cooperativismo Financeiro, o Nosso Negócio.

\*Ações educacionais realizadas também em outros meses.

## Programa de Formação “Escola Coopecredi de Negócios”

Importante **Programa de Formação** para o desenvolvimento profissional e aprimoramento pessoal dentro da Cooperativa.

Essa estratégia de treinamento e capacitação não só busca manter seu quadro funcional mais eficiente na busca por resultados, como também mais disposto e satisfeito.

Tem a função de educar e capacitar os colaboradores sobre diversos assuntos, variando desde regras de compliance às técnicas de vendas.

Além disso têm como objetivo promover a formação continuada de colaboradores em conteúdos e assuntos pertinentes ao seu cargo dentro da Cooperativa.

Em termos de competências específicas, pretende-se que no final do Programa de Formação, o participante possa compreender os principais sistemas de gestão da Cooperativa, identificando e compreendendo as relações de interligação entre as diferentes áreas funcionais.

# RATING

## Austin afirmou o rating 'brA-' para a Coopecredi Guariba – Cooperativa de Crédito

A Austin Rating informa que, por decisão de seu Comitê de Classificação de Risco, em reunião realizada em 14 de março de 2022, afirmou o rating de crédito 'brA-', com **perspectiva estável**, para a Coopecredi Guariba – Cooperativa de Crédito ("O Sicoob Coopecredi" / "a Co-operativa").

O rating 'brA-' indica um risco muito baixo, relativamente a outros emissores e emissões nacionais (Brasil).

O rating está fundamentado na metodologia de avaliação de risco de instituições financeiras da Austin Rating e serve como medida da solidez financeira intrínseca da Cooperativa e da qualidade do suporte externo eventual de que esta desfruta. Essa agência considera que o Sicoob Coopecredi emite um baixo risco aos seus depositantes em geral, os quais também são associados. Em que pese a estabilidade da pandemia da Covid-19, outros fatores macroeconômicos podem afetar o desempenho da Coopecredi durante o ano de 2022, especialmente pelo conflito deflagrado no início de mar/22, no Leste Europeu. O Brasil vem aumentando nos últimos anos a produção agrícola e, para sustentar o avanço nas lavouras, foi necessário aumentar a importação de fertilizantes, principalmente, importando da Rússia, país que sofre várias sanções por conta da guerra com a Ucrânia. Destaque-se que, os devedores de empréstimos junto à Coopecredi atuam em quase sua totalidade no mercado do agronegócio,





basicamente, no plantio de cana de açúcar e amendoim, e podem ter impactadas suas margens de lucratividade com o aumento do custo de importação dos fertilizantes, ocasionando, por consequência, redução na geração de caixa dessas Companhias. Em contrapartida, o Governo brasileiro pretende implantar um plano no curto prazo para reduzir a dependência externa do adubo, que atualmente gira em torno de 85,0%, esperando reduzir rapidamente o impacto nas safras dos produtores. Importante mencionar que a alta no preço dos combustíveis verificada nos últimos meses, será fator de pressão inflacionária e deve afetar os preços na cadeia do agronegócio, especialmente no que tange ao transporte da produção.

A despeito da presente afirmação de rating, não está descartada uma revisão extraordinária da nota já no curto prazo, especialmente caso sejam observados, isolada ou conjuntamente, os seguintes eventos: (i) aumento expressivo de pedidos de repactuação de contratos de operações de crédito com impacto direto no caixa e na liquidez da Cooperativa; (ii) aumento relevante no índice de inadimplência; (iii) aumento da PDD para fazer frente a possível elevação de devedores duvidosos; (iv) aumento de resgates dos depositantes, podendo gerar pressão no caixa da Cooperativa; e (v) agravamento das crises sanitária e econômica no Brasil e, em especial, na região de Ribeirão Preto em São Paulo, com efeitos sobre o segmento do agronegócio, no qual a Cooperativa concentra sua carteira de crédito. A classificação está apoiada, principalmente, nos seguintes aspectos qualitativos: (i) a posição relevante do Sicoob Coopecredi dentro do sistema, no qual ocupa a 3ª posição em termos de ativos totais entre cooperativas do Estado de São Paulo; (ii) larga experiência dos conselheiros e diretores atuais no ramo do cooperativismo, que, a despeito de serem empresários, atuam especificamente no ramo de produção de cana de açúcar, setor predominante na carteira de crédito atual da Cooperativa; (iii) a atuação destacada da Cooperativa na região de Ribeirão Preto - SP, notadamente voltada para o crédito rural e junto a profissionais e empresas integrantes do segmento, fruto da estratégia de oferecer taxas mais atrativas a seus tomadores e depositantes (todos os cooperados e que, por isso, recebem sobras anualmente); e (v) os bons controles de riscos operacionais exercidos pelo sistema Sicoob, no caso da Cooperativa, por meio da Central Sicoob São Paulo, e na atuação de fiscalização permanente exercida pelo Bacen.

Adicionalmente, o rating considerou o bom desempenho financeiro do Sicoob Coopecredi nos últimos exercícios.

No histórico dos últimos 5 anos, o Sicoob Coopecredi apresentou baixo índice de inadimplência, 1,3% do PL da Cooperativa, em média (Créditos vencidos há mais de 60 dias x PL), indicando conservadorismo e boas práticas em sua política de crédito. O Sicoob Coopecredi apresentou ainda, bons níveis de liquidez e resultado líquido positivo (sobras líquidas) nos últimos cinco anos analisados.

O Sicoob Coopecredi é uma cooperativa singular que integra o sistema financeiro cooperativo Sicoob – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“o Sicoob”) e, dentro do modelo organizacional daquele sistema, é filiada diretamente à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo (“a Central Sicoob São Paulo”), pela qual responde subsidiariamente por obrigações contraídas perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. Note-se que, além de representar o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas, a Central Sicoob São Paulo é responsável, entre outras atividades, pela aplicação dos recursos financeiros disponíveis na centralização financeira. Demais investimentos são de responsabilidade do Sicoob Coopecredi.

A Cooperativa foi fundada em 15/12/1974 e possui postos de atendimentos (PAs) nas seguintes cidades: Guariba SP, Jaboticabal SP, Taquaritinga SP, Dumont SP, Pradópolis SP, Matão SP e Lençóis Paulista SP, atuando ainda com Plataforma de Atendimento Digital. A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; formação educacional dos associados no sentido de fomentar o cooperativismo e; praticar, nos termos normativos vigentes, as seguintes operações: captação de recursos, concessão de crédito, prestação de garantia, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósito a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar recursos.

A fundamentação do rating será apresentada de forma completa e aprofundada em relatório analítico a ser divulgado nas próximas semanas. Além do risco de crédito da carteira, os demais riscos presentes na estrutura, como os de liquidez, de mercado, jurídico, de contrapartes e outros, bem como seus mitigantes, serão pormenorizados no relatório a ser divulgado.



# ESCALAS DE RATING

## Escala de Rating de Crédito de Cooperativas de Crédito

<b>brAAA</b>	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca excepcional. Normalmente trata-se de grandes instituições dotadas de negócios seguro e valorizado, excelente situação financeira atual e histórica. O ambiente empresarial e setorial pode variar sem, contudo, afetar as condições intrínsecas de funcionamento da instituição. O risco é quase nulo.
<b>brAA</b>	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca excelente. São instituições importantes dotadas de negócio seguro e valorizado, boa situação financeira atual e histórica. O ambiente empresarial e setorial pode variar sem, contudo, afetar as condições intrínsecas de funcionamento da instituição. O risco é irrisório.
<b>brA</b>	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca boa. São instituições importantes dotadas de negócio seguro e valorizado, boa situação financeira atual e histórica. O ambiente empresarial e setorial pode causar-lhes variações mais acentuadas do que nas categorias anteriores sem, contudo, pôr em risco as condições intrínsecas de funcionamento da instituição. O risco é muito baixo.
<b>brBBB</b>	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca adequada. Normalmente são instituições com ativos dotados de cobertura. Apresentam situação financeira razoável e estável. O ambiente empresarial e setorial pode causar-lhes uma variação mais acentuada do que nas categorias anteriores. Apresentam algum risco em suas condições intrínsecas de funcionamento. O risco é baixo.
<b>brBB</b>	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca regular. Apresenta parâmetros de proteção adequados, mas vulneráveis às condições econômicas gerais e setoriais, que podem afetar suas condições intrínsecas de funcionamento. O risco é médio.
<b>brB</b>	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca regular. Apresenta parâmetros de proteção adequados, porém possuem uma alta vulnerabilidade às condições econômicas gerais e setoriais que podem afetar suas condições intrínsecas de funcionamento. O risco é médio.
<b>brCCC</b>	A Cooperativa apresenta baixa solidez financeira, exigindo eventual assistência externa. Apresentam alta vulnerabilidade às condições econômicas gerais e setoriais que podem afetar suas condições intrínsecas de funcionamento. O risco é alto.
<b>brCC</b>	A Cooperativa apresenta péssima solidez financeira, exigindo eventual assistência externa. Apresenta altíssima vulnerabilidade às condições econômicas gerais e setoriais que podem afetar suas condições intrínsecas de funcionamento. O risco é muito alto.
<b>brC</b>	A Cooperativa apresenta péssima solidez financeira, exigindo eventual assistência externa. Tais instituições estão limitadas por um ou mais dos seguintes elementos: negócio de questionável valor; condições financeiras deficientes e um ambiente empresarial altamente desfavorável. A instituição já apresenta sinais de default. O risco é altíssimo.

A escala de rating de crédito de longo prazo prevê a utilização dos diferenciadores + (mais) e – (menos) entre as categorias AA e B. Estes diferenciadores servem para identificar uma melhor ou pior posição dentro destas categorias de rating. A Austin Rating adota, ainda, os sufixos "(p)", para diferenciar classificações concedidas em caráter preliminar, e "(pi)" para identificar ratings baseados exclusivamente em informações públicas.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Entre as ferramentas do Sicoob Coopecredi para gestão da excelência de suas operações está o Mapa Estratégico, desenvolvido a partir do Planejamento Estratégico, que estabelece a direção das iniciativas. A partir da missão, visão e valores, o mapa delimita as grandes áreas de atuação, dirige os trabalhos e prevê resultados, tanto nas atividades internas como no relacionamento com o associado, mercado e sociedade. Trata-se, portanto, de uma fundamental referência para a tomada de decisão, estabelecimento de ajustes de rota quando há necessidade, consolidação de

ações já iniciadas e oportunidade para a inovação. O Mapa Estratégico, por sua clareza, torna tangível, a todos os membros da equipe, os patamares que devem ser alcançados de curto a longo prazo. E, apesar da objetividade, remete a realizações complexas, que envolvem estudos e avaliações detalhadas antes de cada novo passo. Conselheiros, diretores, executivos e demais profissionais do Sicoob Coopecredi trabalham de maneira sistematizada, atentos à competência adquirida, excelência no presente e olhar para o futuro.

<b>Missão</b>	Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.	
<b>Visão</b>	Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.	
<b>Valores Institucionais</b>		
Ética	Respeito	Solidariedade
Transparência	Responsabilidade	Comprometimento
<b>Propósito</b>	Conectar pessoas para promover justiça Financeira e Prosperidade.	



# MAPA ESTRATÉGICO

## Cliente/Mercado

### CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

Continuar a desenvolver a Educação Cooperativa.  
Fomentar o Desenvolvimento Sustentável do Cooperado.  
Garantir o Desenvolvimento Sustentável da Cooperativa.

### VALOR AOS ASSOCIADOS

Ser eleita a principal instituição financeira do cooperado em razão da credibilidade. Transparência. Sustentabilidade. Qualidade e rentabilidade dos serviços financeiros prestados.

### NOVOS COOPERADOS

Promover o crescimento qualitativo (vertical e horizontal) dos cooperados, divulgando os valores cooperativistas.

## Finanças

### RESULTADO

Buscar que o cooperado tenha resultado econômico no ato do negócio com a cooperativa.

### RESULTADO

Buscar o equilíbrio do resultado da cooperativa e do cooperado.

## Processos Internos

### EXCELÊNCIA NOS PROCESSOS INTERNOS

Implementar melhorias contínuas dos processos e robotização através de APIs-hiperlinks.  
Desafiar a confederação para que atenda aos projetos com as nossas necessidades, além de garantir a unificação dos dados.  
Revisar os processos e responsabilidades, visando mitigar conflitos de interesse e segregação de função.  
Compartilhar as melhores práticas.

### CRESCIMENTO E EXPANSÃO

Revisar constantemente políticas e diretrizes estratégicas.  
Expandir de forma seletiva, incluindo canais digitais e desafiando o sistema para o aumento do portfólio de produtos.

## Aprendizado e Crescimento

### CULTURA

Manter, disseminar e valorizar a cultura cooperativista como forma de diferenciação.  
Desenvolver a cultura do “crescimento do quadro social com qualidade e ser reconhecida como o principal agente financeiro do associado”.

### PESSOAS

Fomentar a atração e a retenção de talentos, o treinamento das equipes, a valorização do quadro funcional, dos associados e fornecedores.

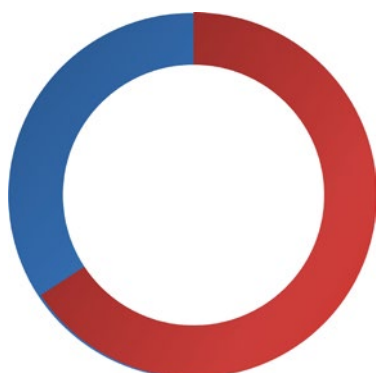
### TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Aprimorar, acelerar, implementar e divulgar transformações digitais para incentivar a adesão dos associados e colaboradores.



# QUADRO FUNCIONAL

## GÊNERO



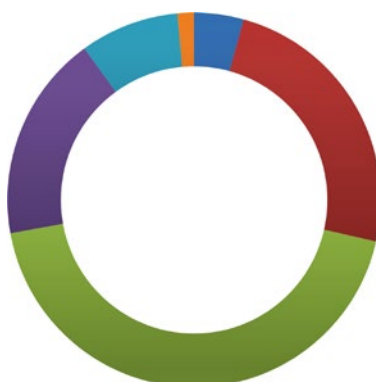
65,71% ● Mulheres  
34,29% ● Homens

## TEMPO DE CASA



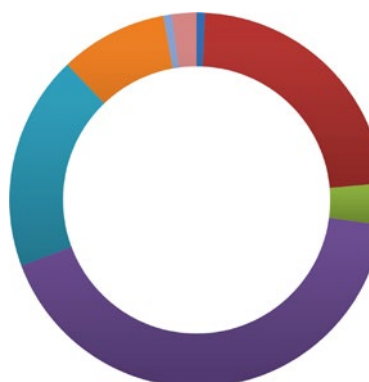
41,43% ● Até 2 anos  
19,29% ● 3 a 5 anos  
9,29% ● 6 a 8 anos  
15,71% ● 9 a 11 anos  
2,14% ● 12 a 14 anos  
12,14% ● 15 anos ou mais

## FAIXA ETÁRIA



4,29% ● Até 20 anos  
24,29% ● 21 a 29 anos  
43,57% ● 30 a 39 anos  
17,86% ● 40 a 49 anos  
8,57% ● 50 a 59 anos  
1,43% ● 60 anos ou mais

## ESCOLARIDADE



0,71% ● Pós-Doutorado Completo  
22,86% ● Pós-Graduação/MBA Completo  
3,57% ● Pós-Graduação/MBA Incompleto  
42,14% ● Ensino Superior Completo  
18,57% ● Ensino Superior Incompleto  
9,29% ● Ensino Médio Completo  
0,71% ● Ensino Médio Incompleto  
2,14% ● Ensino Fundamental Completo  
0,00% ● Ensino Fundamental Incompleto



# DESEMPENHO

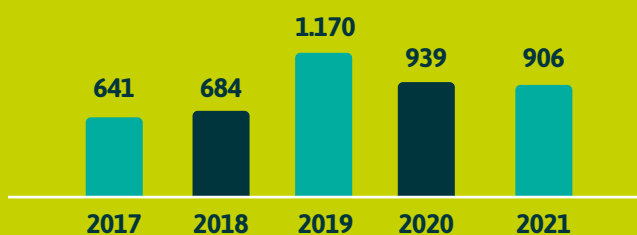


## QUADRO SOCIAL

O Sicoob Coopecredi admitiu **906 novos associados**, atingindo **8.734 associados** em seu quadro social.

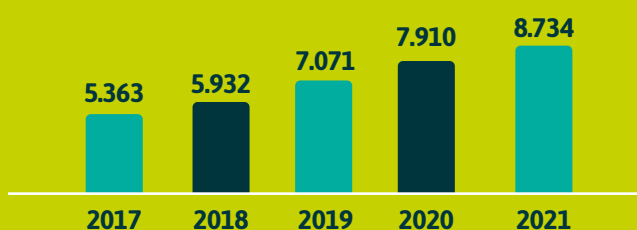
### ADMISSÕES

\*valores em unidades



### QUADRO SOCIAL

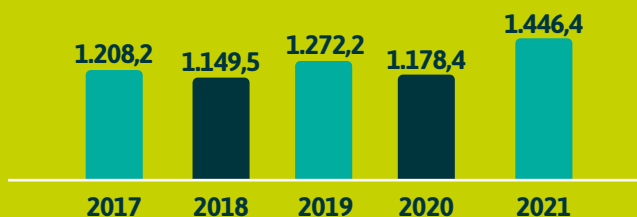
\*valores em unidades



## ATIVOS TOTAIS

Este indicador representa a solidez do Sicoob Coopecredi no mercado financeiro, alcançando **R\$ 1.446,4 milhões**, com **aumento de 22,7%** em relação aos R\$ 1.178,4 milhões de 2020.

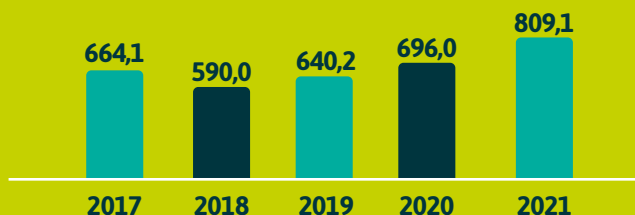
\*valores em milhões de reais



## RECURSOS TOTAIS

Os recursos totais, que compreendem as disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e a centralização financeira passaram de R\$ 696 milhões para **R\$ 809,1 milhões** no exercício, com **evolução de 16,3%**.

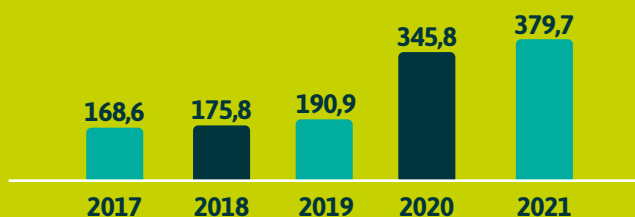
\*valores em milhões de reais



## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Neste exercício, o Sicoob Coopecredi conquistou **evolução de 9,8%** em seu patrimônio líquido, totalizando **R\$ 379,7 milhões**. Este relevante indicador fortalece a Cooperativa, melhorando seus limites operacionais e consequentemente gerando benefícios aos seus associados e às suas necessidades.

\*valores em milhões de reais

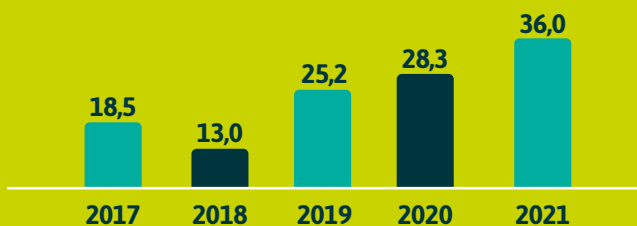




## RESULTADO OPERACIONAL

O resultado operacional, em 2021, atingiu **R\$ 36,0 milhões**, com **evolução de 27,2%** em relação a 2020, que foi de R\$ 28,3 milhões.

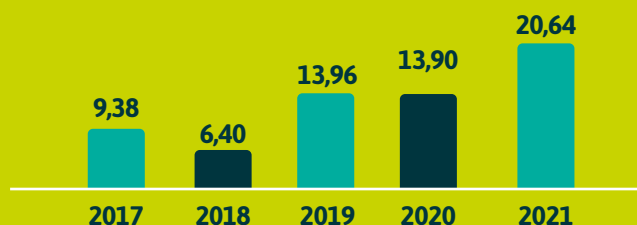
\*valores em milhões de reais



## SOBRAS DO EXERCÍCIO

As sobras à disposição da Assembleia Geral registraram **R\$ 20,64 milhões**, com **aumento de 48,5%** com relação a 2020, que foi de R\$ 13,9 milhões.

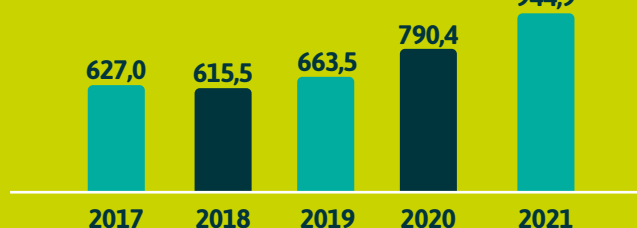
\*valores em milhões de reais



## DEPÓSITOS

Os depósitos à vista, a prazo, LCA e LCI passaram de R\$ 790,4 milhões para **R\$ 944,9 milhões**, com **evolução de 19,5%**.

\*valores em milhões de reais



## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito evoluíram 35,2%, passando de R\$ 412,8 milhões, em 2020, para **R\$ 558,2 milhões**, em 2021. Foram 37,7% de crescimento na **carteira de crédito rural**, que totalizaram **R\$ 210,5 milhões**, e 56,7% de crescimento na **carteira comercial**, totalizando **R\$ 347,6 milhões**.

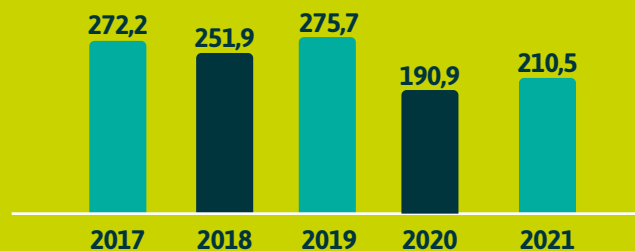
### CRÉDITO TOTAL

\*valores em milhões de reais



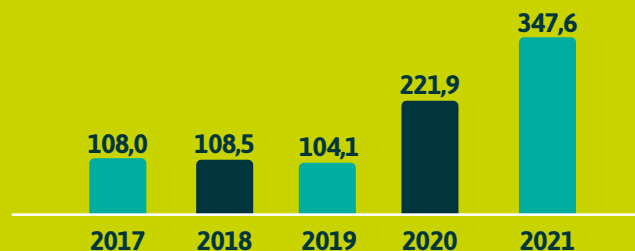
### CRÉDITO RURAL

\*valores em milhões de reais



### CRÉDITO COMERCIAL

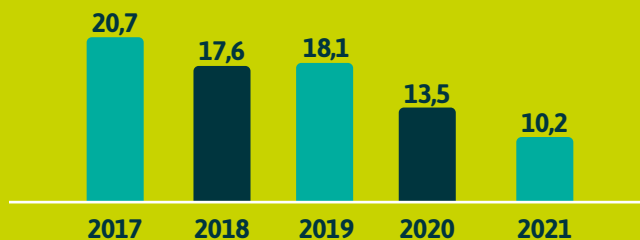
\*valores em milhões de reais



## RECURSOS BNDES-FINAME

A concessão de recursos do BNDES, repassados aos associados, teve redução de 24,4%, totalizando **R\$ 10,2 milhões**, em 2021. Em 2020, eram R\$ 13,5 milhões.

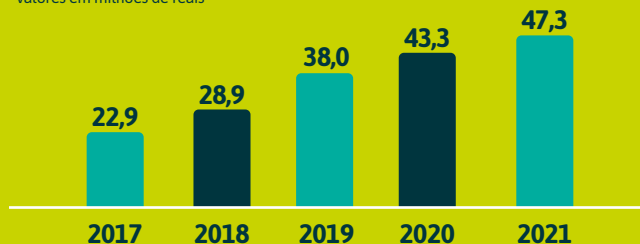
\*valores em milhões de reais



## POUPANÇA SICOOB

Os depósitos em Poupança Sicoob apresentaram **evolução de 9,2%**. De R\$ 43,3 milhões, em 2020, para **R\$ 47,3 milhões**, em 2021.

\*valores em milhões de reais





# PESQUISA DE OPINIÃO DOS ASSOCIADOS



Em 2022, o Sicoob Coopecredi realizou a 17ª edição da Pesquisa de Opinião com os seus associados, que tem o objetivo de medir o nível de satisfação em relação aos produtos, serviços e ao modelo de gestão adotado pela Cooperativa.

Essa ferramenta é muito importante para o desenvolvimento e crescimento da Cooperativa. É através dela que o Sicoob Coopecredi consegue ter uma base e criar um planejamento com ações para o aprimoramento da gestão, melhoria nos processos, produtos/serviços oferecidos e na eficácia gerencial.

A forma de realização da pesquisa, desde 2018, é digital. Os associados conseguem respondê-la através de um link, usando como senha seu CPF/CNPJ.

A participação foi de 42,44%, um aumento de 7,60% referente ao ano de 2020. Isso mostra que a pesquisa de opinião na forma digital está tendo uma adesão significativa desde sua implantação. Um dos itens abordados na pesquisa foi o Nível Geral de Satisfação dos Associados onde 93,50% dos participantes se mostraram satisfeitos com a qualidade do atendimento do Sicoob Coopecredi.

Outro item abordado na pesquisa foi o Grau de Indicação pelos associados (NPS). Com 3.642 respostas válidas, 80,40% indicariam a Cooperativa para um amigo ou parente.



# ECONOMIA AO ASSOCIADO



# Resultado Social Econômico

O Sicoob Coopecredi proporciona inúmeras vantagens aos seus associados, dentre elas destaca-se a Economia Social.

Os valores referem-se ao comparativo das tarifas e taxas praticadas pelo sistema bancário (Fonte: Banco Central do Brasil), onde o associado teria pago a mais se não operasse com a Cooperativa. Esses valores são implícitos, estimativos e não fazem parte das demonstrações contábeis.

<b>ECONOMIA SOCIAL</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Economia na cobrança de tarifas em relação a outras instituições bancárias	5.101.981	5.101.896
Economia na cobrança de taxas em relação a outras instituições bancárias	47.485.339	33.439.611
Retorno de Sobras	32.428.693	26.136.407
<b>Total Geral</b>	<b>85.016.013</b>	<b>64.677.914</b>
<b>Associados ativos Sicoob Coopecredi</b>	<b>6.351</b>	<b>5.669</b>
<b>Economia média agregada ao ano por associado</b>	<b>13.386</b>	<b>11.409</b>

\*Valores em Reais



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do período findo em 31/12/2021 da Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito, nome fantasia Sicoob Coopecredi, na forma da Legislação em vigor.

## 1. Política Operacional

Em 15 de dezembro de 2021, o Sicoob Coopecredi completou 47 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os associados. A atuação junto aos seus associados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o Sicoob Coopecredi obteve um resultado antes do pagamento dos juros ao capital e destinações, no valor de R\$ 36.005 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 9%.

## 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 564.132. Por sua vez a carteira de crédito representava o valor bruto de R\$ 568.585.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira rural	R\$ 210.516	37%
Carteira comercial	R\$ 358.069	63%

Os 50 (cinquenta) Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 56% da carteira, no montante de R\$ 318.967.

## 4. Captação

As captações, no total de R\$ 944.868, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 20%

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 161.990	17%
Depósitos a prazo	R\$ 521.545	56%
Depósitos sob aviso	R\$ 639	0%
LCA	R\$ 218.930	23%
LCI	R\$ 41.764	4%



Os 50 (cinquenta) Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 41% da captação, no montante de R\$ 385.640.

## **5. Patrimônio de Referência**

O Patrimônio de Referência do Sicoob Coopecredi era de R\$ 379.427. O quadro de associados era composto por 8.734 associados, havendo um acréscimo de 10% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## **6. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do “rating” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O Sicoob Coopecredi adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 96% nos níveis de “AA” a “C”.

## **7. Governança Corporativa**

Governança Corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo que emite relatórios levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria Executiva. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa utiliza sua Política de Crédito, e outros manuais sistêmicos, pelo Centro Cooperativo Sicoob e homologado pela Central.

Os mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela Cooperativa.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno do Conselho de Administração, o Regimento Interno do Conselho Fiscal, o Regimento Interno da Diretoria Executiva e o Regulamento Eleitoral.

Destacamos que, desde julho de 2018, o Sicoob Coopecredi aderiu a centralização contábil junto ao Sicoob São Paulo. A centralização dos serviços junto à cooperativa central visa proporcionar a padronização de processos, redução de custos, ganho de escala, bem como, garantir a segregação de função entre as áreas contábil e financeira.

Ressalvamos que, em maio de 2021, a Cooperativa aderiu à centralização de serviços de Controles Internos e



Riscos, também junto à cooperativa central; e a Área de Auditoria Interna está centralizada no Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

A maioria dos membros da diretoria executiva possuem a certificação de diretor do Sicoob e dos membros do conselho de administração possuem a certificação de conselheiros de administração do Sicoob.

## **8. Conselho Fiscal**

Eleito na AGO de 2021, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa.

## **9. Pacto de Ética**

Em 3 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Bancoob instituiu o Pacto de Ética, revogando o Código de Ética. Por meio da Declaração de Ciência, Esclarecimento e Compromisso com o Pacto de Ética do Sicoob todos os empregados ratificaram o compromisso, e os novos empregados, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos associados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do Sicoob, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a ouvidoria do Sicoob Coopecredi registrou 30 manifestações, sendo 21 de associados e 9 de não associados, sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 30 manifestações, 7 foram consideradas procedentes; as outras 23 manifestações foram consideradas improcedentes. Todas as manifestações foram resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933/21, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança, e aos nossos empregados pela dedicação e comprometimento.

Guariba/SP, 11 de fevereiro de 2022.

**Conselho de Administração e Diretoria.**



## Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito "Sicoob Coopecredi"

# Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

ATIVO	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
		<b>1.446.425</b>	<b>1.178.400</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>3.872</b>	<b>2.336</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>1.385.267</b>	<b>1.123.040</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	111.572	77.238
Títulos e valores mobiliários	6	129.553	90.026
Relações interfinanceiras	4	564.132	526.420
Centralização financeira		564.132	526.420
Operações de crédito	7	568.585	420.986
Outros ativos financeiros	8	11.425	8.370
<b>(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(11.272)</b>	<b>(9.830)</b>
(-) Operações de crédito	7.e	(10.429)	(8.198)
(-) Outras	8.1.a	(843)	(1.632)
<b>Ativos fiscais correntes e diferidos</b>	<b>9</b>	<b>886</b>	<b>458</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>10</b>	<b>5.684</b>	<b>11.588</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>47.780</b>	<b>38.147</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>12</b>	<b>19.139</b>	<b>17.205</b>
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b>822</b>	<b>593</b>
<b>(-) Depreciações e amortizações</b>	<b>12 e 13</b>	<b>(5.753)</b>	<b>(5.137)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.446.425</b>	<b>1.178.400</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
		<b>1.446.425</b>	<b>1.178.400</b>
<b>Depósitos</b>		<b>684.174</b>	<b>639.730</b>
Depósitos à vista	14	161.990	126.668
Depósitos sob aviso	14	639	1.708
Depósitos a prazo	14	521.545	511.354
<b>Demais instrumentos financeiros</b>		<b>352.412</b>	<b>172.463</b>
Recursos de aceite e emissão de títulos	15	260.694	150.623
Relações interfinanceiras	16.a	84.273	16.673
Repasses interfinanceiros		84.273	16.673
Obrigações por empréstimos e repasses	16.b	191	242
Outros passivos financeiros	17	7.254	4.925
<b>Provisões</b>	<b>19</b>	<b>7.167</b>	<b>5.937</b>
<b>Obrigações fiscais correntes e diferidas</b>	<b>20</b>	<b>1.274</b>	<b>728</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>21</b>	<b>21.703</b>	<b>13.748</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>22</b>	<b>379.695</b>	<b>345.794</b>
Capital social		122.816	117.350
Reservas de sobras		236.244	214.546
Sobras acumuladas		20.635	13.898
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.446.425</b>	<b>1.178.400</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito "Sicoob Coopecredi"

# Demonstrações do resultado

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

	NOTAS	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>59.217</b>	<b>92.472</b>	<b>63.765</b>
Operações de crédito	25	28.090	50.314	42.976
Ingressos de depósitos intercooperativos	4a	23.357	30.238	7.534
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.336	2.236	4.304
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6	6.434	9.684	8.951
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>26</b>	<b>(29.026)</b>	<b>(39.776)</b>	<b>(24.334)</b>
Operações de captação no mercado	14.d	(26.996)	(36.422)	(16.235)
Operações de empréstimos e repasses	16.c	(1.122)	(1.276)	(6.978)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	26	(908)	(2.078)	(1.121)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>30.191</b>	<b>52.696</b>	<b>39.431</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(7.461)</b>	<b>(14.375)</b>	<b>(12.096)</b>
Ingressos e receitas de prestação de serviços	27	2.869	4.509	3.292
Rendas de tarifas	28	133	289	376
Dispêndios e despesas de pessoal	29	(7.761)	(14.909)	(13.321)
Outros dispêndios e despesas administrativas	30	(6.122)	(11.125)	(8.205)
Dispêndios e despesas tributárias		(117)	(314)	(285)
Outros ingressos e receitas operacionais	31	5.199	9.691	6.626
Outros dispêndios e despesas operacionais	32	(1.662)	(2.516)	(579)
<b>PROVISÕES</b>	<b>33</b>	<b>(746)</b>	<b>(1.178)</b>	<b>(116)</b>
Provisões/reversões para contingências		(269)	(595)	26
Provisões/reversões para garantias prestadas		(477)	(583)	(142)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>21.984</b>	<b>37.143</b>	<b>27.219</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>34</b>	<b>247</b>	<b>1.414</b>	<b>2.534</b>
<b>SOBRAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>22.231</b>	<b>38.557</b>	<b>29.753</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>-</b>	<b>(474)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda sobre atos não cooperados		87	(202)	-
Contribuição social sobre atos não cooperados		(87)	(272)	-
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>		<b>(1.315)</b>	<b>(2.078)</b>	<b>(1.493)</b>
<b>SOBRAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>20.916</b>	<b>36.005</b>	<b>28.260</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>	<b>24</b>	<b>(3.576)</b>	<b>(3.576)</b>	<b>(2.124)</b>
<b>SOBRAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>17.340</b>	<b>32.429</b>	<b>26.136</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito "Sicoob Coopecredi"

## Demonstrações do resultado abrangente

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Sobras do período antes das destinações e dos juros ao capital	20.916	36.005	28.260
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>20.916</b>	<b>36.005</b>	<b>28.260</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito "Sicoob Coopecredi" Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

	NOTAS	Capital subscrito	Capital a realizar	Reserva legal	Reservas estatutárias	Reservas para contingências	Sobras acumuladas	Totais
<b>Saldos em 31/12/2019</b>		110.996	(5)	50.991	2.327	12.600	13.960	190.869
<b>Destinações das sobras do exercício anterior:</b>								
Constituição de reservas		-	-	4.000	-	-	(4.000)	-
Distribuição de sobras para associados		6.369	-	-	-	-	(9.960)	(3.591)
<b>Movimentação de capital</b>								
Por subscrição/realização		168	5	-	-	-	-	173
Por devolução (-)		(4.526)	-	-	-	-	-	(4.526)
<b>Constituição de reservas</b>		-	-	-	-	<b>138.710</b>	-	<b>138.710</b>
<b>Reversões de reservas</b>		<b>2.327</b>	-	-	<b>(2.327)</b>	-	-	-
<b>Sobras do período</b>		-	-	-	-	-	<b>28.260</b>	<b>28.260</b>
<b>Remuneração de juros sobre o capital próprio:</b>								
Provisão de juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	(2.124)	(2.124)
Juros sobre o capital próprio, líquido		2.016	-	-	-	-	-	2.016
<b>Destinações das sobras do período:</b>								
Fundo de reserva		-	-	5.889	-	-	(5.889)	-
Outras destinações das sobras do período		-	-	-	2.356	-	(2.356)	-
Fates - atos cooperativos		-	-	-	-	-	(1.178)	(1.178)
Fates - atos não cooperativos		-	-	-	-	-	(2.580)	(2.580)
Fundos voluntários - fundo de ação social		-	-	-	-	-	(235)	(235)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>		<b>117.350</b>	-	<b>60.880</b>	<b>2.356</b>	<b>151.310</b>	<b>13.898</b>	<b>345.794</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...



# Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito “Sicoob Coopecredi” Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

Continuação...

	NOTAS	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas estatutárias	Reservas para contingências	Sobras acumuladas	Totais
<b>Saldos em 31/12/2020</b>		117.350	60.880	2.356	151.310	1.3898	345.794
<b>Destinações das sobras do exercício anterior:</b>							
Constituição de reservas		-	3.800	-	-	(3.800)	-
Distribuição de sobras para associados		6.423	-	-	-	(10.098)	(3.675)
<b>Movimentação de capital</b>							
Por subscrição/realização		2.719	-	-	-	-	2.719
Por devolução (-)		(12.809)	-	-	-	-	(12.809)
<b>Reversões de fundos</b>		-	-	-	-	<b>2.182</b>	<b>2.182</b>
<b>Reversões de reservas</b>		<b>2.356</b>	-	<b>(2.356)</b>	-	-	-
<b>Sobras do período</b>		-	-	-	-	<b>36.005</b>	<b>36.005</b>
<b>Remuneração de juros sobre o capital próprio:</b>							
Provisão de juros sobre o capital próprio	24	-	-	-	-	(3.576)	(3.576)
Juros sobre o capital próprio, líquido		3.297	-	-	-	-	3.297
<b>Movimentações por incorporações</b>		<b>3.480</b>	<b>9.307</b>	-	-	-	<b>12.787</b>
<b>Destinações das sobras do período:</b>							
Fundo de reserva		-	7.819	-	-	(7.819)	-
Outras destinações das sobras do período		-	-	3.128	-	(3.128)	-
Fates - atos cooperativos		-	-	-	-	(1.564)	(1.564)
Fates - atos não cooperativos		-	-	-	-	(1.151)	(1.151)
Fundos voluntários - fundo de ação social		-	-	-	-	(314)	(314)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>		<b>122.816</b>	<b>81.806</b>	<b>3.128</b>	<b>151.310</b>	<b>20.635</b>	<b>379.695</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

# Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito "Sicoob Coopecredi" Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

Continuação...

	NOTAS	Capital subscrito	Capital a realizar	Reserva legal	Reservas estatutárias	Reservas para contingências	Sobras acumuladas	Totais
<b>Saldos em 30/06/2021</b>		122.285	-	73.987	-	151.310	15.089	362.671
<b>Movimentação de capital</b>								
Por subscrição/realização		1.673	-	-	-	-	-	1.673
Por devolução (-)		(4.439)	-	-	-	-	-	(4.439)
<b>Reversões de fundos</b>		-	-	-	-	-	<b>2.182</b>	<b>2.182</b>
<b>Sobras do período</b>		-	-	-	-	-	<b>20.916</b>	<b>20.916</b>
<b>Remuneração de juros sobre o capital próprio:</b>								
Provisão de juros sobre o capital próprio	<b>24</b>	-	-	-	-	-	(3.576)	(3.576)
Juros sobre o capital próprio, líquido		3.297	-	-	-	-	-	3.297
<b>Destinações das sobras do período:</b>								
Fundo de reserva		-	-	7.819	-	-	(7.819)	-
Outras destinações das sobras do período		-	-	-	3.128	-	(3.128)	-
Fates - atos cooperativos		-	-	-	-	-	(1.564)	(1.564)
Fates - atos não cooperativos		-	-	-	-	-	(1.151)	(1.151)
Fundos voluntários - fundo de ação social		-	-	-	-	-	(314)	(314)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>		<b>122.816</b>	<b>-</b>	<b>81.806</b>	<b>3.128</b>	<b>151.310</b>	<b>20.635</b>	<b>379.695</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito "Sicoob Coopecredi"

# Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>SOBRAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>22.231</b>	<b>38.557</b>	<b>29.753</b>
Juros sobre o capital próprio recebidos	(1.162)	(1.162)	(613)
Distribuição de sobras e dividendos	-	(1.006)	(1.374)
Provisões/reversões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	908	2.078	1.121
Provisões/reversões para garantias prestadas	477	583	142
Provisões/reversões não operacionais	-	-	(4.007)
Provisões/reversões para contingências	269	595	(26)
Atualização de depósitos em garantia	(72)	(104)	(408)
Depreciações e amortizações	692	1.334	926
<b>SOBRAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>	<b>23.343</b>	<b>40.875</b>	<b>25.514</b>
<b>Aumento (Redução) em ativos operacionais</b>			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(78.979)	(34.334)	91.441
Títulos e valores mobiliários	(5.437)	(39.527)	(29.333)
Operações de crédito	(89.243)	(147.446)	3.507
Outros ativos financeiros	866	(3.740)	146.404
Ativos fiscais correntes e diferidos	(60)	(428)	(54)
Outros ativos	75	5.904	8.163
<b>Aumento (Redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos à vista	15.107	35.322	55.698
Depósitos sob aviso	19	(1.069)	(2.080)
Depósitos à prazo	(56.631)	10.191	156.698
Recursos de aceite e emissão de títulos	49.321	110.071	(83.425)
Relações interfinanceiras	80.578	67.600	(238.386)
Obrigações por empréstimos e repasses	(49)	(51)	(44)
Outros passivos financeiros	6.595	2.329	3.178
Provisões	20	52	(146.766)
Obrigações fiscais correntes e diferidas	477	546	(191)
Outros passivos	(1.858)	2.301	2.894
Fates - atos cooperativos	(1.564)	(1.564)	(1.178)
Fates - atos não cooperativos	(1.151)	(1.151)	(2.581)
Outras destinações	(314)	(314)	(235)
Imposto de renda	87	(202)	-
Contribuição social	(87)	(272)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(58.885)</b>	<b>45.093</b>	<b>(10.776)</b>

Continua...

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

Continuação...

	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>Atividades de investimentos</b>			
Distribuição de dividendos	-	366	970
Distribuição de sobras da central	-	640	404
Juros sobre o capital próprio recebidos	1.162	1.162	613
Aquisição de intangível	-	(212)	(58)
Aquisição de imobilizado de uso	(1.449)	(2.669)	(3.812)
Aquisição de investimentos	(7.066)	(9.633)	(2.198)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS</b>	<b>(7.353)</b>	<b>(10.346)</b>	<b>(4.081)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de capital	1.673	2.719	173
Devolução de capital à cooperados	(4.439)	(12.809)	(4.526)
Distribuição de sobras para associados	-	(3.675)	(3.591)
Juros sobre o capital próprio, líquido	3.297	3.297	2.016
Aumento nas reservas por incorporações	-	12.787	-
Reversões de fundos	2.182	2.182	-
Outros eventos reservas	-	-	138.710
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS</b>	<b>2.713</b>	<b>4.501</b>	<b>132.782</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(63.525)</b>	<b>39.248</b>	<b>117.925</b>
<b>Modificações líquidas de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	631.529	528.756	410.831
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	568.004	568.004	528.756
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(63.525)</b>	<b>39.248</b>	<b>117.925</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito “Sicoob Coopecredi”

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

2º semestre de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

## 1 - Contexto operacional

A Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito - Sicoob Coopecredi é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15/12/1974, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob - Sicoob Confederação, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O Sicoob Coopecredi, possui postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Jaboticabal - SP, Taquaritinga - SP, Dumont - SP, Pradópolis - SP, Matão - SP, Guariba - SP, Lençóis Paulista - SP, e uma plataforma de atendimento digital.

O Sicoob Coopecredi tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em 2021, o Sicoob Coopecredi, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento dos Ativos e a ampliação de sua área de ação, garantindo, assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação da Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana da Região de Lençóis Paulista, que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 1/4/2021 e homologada pelo Banco Central do Brasil – BACEN conforme processo nº 189821 comunicado através do Ofício 11.599/2021-BCB/Deorf/GTBHO.

## 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela administração em 11/2/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras.

## 2.1 - Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a fun-



cionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

## **2.2 - Continuidade dos negócios e efeitos da pandemia de Covid-19 “Novo Coronavírus”**

A administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. O Sicoob Coopecredi junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

## **3 - Resumo das principais práticas contábeis**

### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades e pela centralização financeira mantida na Cooperativa Central.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **f) Relações interfinanceiras – centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

#### **g) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **i) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **j) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do Sicoob São Paulo e ações do Banco Sicoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **k) Imobilizado de uso**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **l) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **m) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.



#### **n) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **o) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

#### **p) Outros ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **q) Outros passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **r) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **s) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **t) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **u) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **v) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **w) Valor recuperável de ativos - impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### x) Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

#### y) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021.

#### 4 - Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	3.872	2.336
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	564.132	526.420
<b>TOTAL</b>	<b>568.004</b>	<b>528.756</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob São Paulo conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendimentos da centralização financeira	23.357	30.238	5.610	7.534

#### 5 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ligadas	111.572	-
Ligadas com garantia	-	77.238
<b>TOTAL</b>	<b>111.572</b>	<b>77.238</b>

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração de aproximadamente 101% do CDI.





Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram respectivamente:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.336	2.236	1.104	4.304

## 6 - Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações em títulos e valores mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante
Títulos de renda fixa	124.231	5.322	129.553	90.026
<b>TOTAL</b>	<b>124.231</b>	<b>5.322</b>	<b>129.553</b>	<b>90.026</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, a recursos investidos em Cédula de Produtor Rural – CPR, Certificado de Recebimento do Agronegócio – CRA, Letras Financeiras – LF e Debêntures. Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP.

Abaixo o resultado auferido com títulos e valores mobiliários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de títulos de renda fixa	6.434	10.021	2.282	8.951
(-) Prejuízos com títulos de renda fixa	-	(337)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.434</b>	<b>9.684</b>	<b>2.282</b>	<b>8.951</b>

## 7 - Operações de crédito

### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e títulos descontados	158.689	174.424	<b>333.113</b>	115.244	95.373	<b>210.617</b>
Financiamentos	9.867	15.089	<b>24.956</b>	6.673	12.762	<b>19.435</b>
Financiamentos rurais	186.510	24.006	<b>210.516</b>	176.118	14.816	<b>190.934</b>
<b>Total de operações de crédito</b>	<b>355.066</b>	<b>213.519</b>	<b>568.585</b>	<b>298.035</b>	<b>122.951</b>	<b>420.986</b>
(-) Provisões para operações de crédito	(6.058)	(4.371)	<b>(10.429)</b>	(5.213)	(2.985)	<b>(8.198)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>349.008</b>	<b>209.148</b>	<b>558.156</b>	<b>292.822</b>	<b>119.966</b>	<b>412.788</b>

**b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:**

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo /TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	45.365	1.554	89.878	136.797	-	49.768	-
A	0,50%	Normal	146.757	5.819	61.086	213.662	(1.069)	127.788	(640)
B	1%	Normal	56.436	9.621	47.922	113.979	(1.140)	159.731	(1.597)
C	3%	Normal	71.302	7.177	11.072	89.551	(2.686)	65.557	(1.967)
C	3%	Vencidas	739	-	-	739	(22)	48	(1)
D	10%	Normal	7.742	785	368	8.895	(889)	13.464	(1.346)
D	10%	Vencidas	55	-	-	55	(6)	4	-
E	30%	Normal	380	-	-	380	(114)	2.533	(760)
E	30%	Vencidas	-	-	-	-	-	96	(29)
F	50%	Normal	49	-	-	49	(25)	251	(125)
F	50%	Vencidas	-	-	-	-	-	5	(3)
G	70%	Normal	-	-	-	-	-	35	(24)
H	100%	Normal	1.615	-	190	1.805	(1.805)	1.089	(1.089)
H	100%	Vencidas	2.673	-	-	2.673	(2.673)	617	(617)
<b>Total Normal</b>			<b>329.646</b>	<b>24.956</b>	<b>210.516</b>	<b>565.118</b>	<b>(7.728)</b>	<b>420.216</b>	<b>(7.548)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>3.467</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.467</b>	<b>(2.701)</b>	<b>770</b>	<b>(650)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>333.113</b>	<b>24.956</b>	<b>210.516</b>	<b>568.585</b>	<b>(10.429)</b>	<b>420.986</b>	<b>(8.198)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(8.666)</b>	<b>(419)</b>	<b>(1.344)</b>	<b>(10.429)</b>		<b>(8.198)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>324.447</b>	<b>24.537</b>	<b>209.172</b>	<b>558.156</b>		<b>412.788</b>	

**c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):**

**Em 2021:**

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e títulos descontados	61.299	97.390	174.424	333.113
Financiamentos	2.176	7.691	15.089	24.956
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.317	184.193	24.006	210.516
<b>TOTAL</b>	<b>65.792</b>	<b>289.274</b>	<b>213.519</b>	<b>568.585</b>

**Em 2020:**

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e títulos descontados	45.405	69.839	95.373	210.617
Financiamentos	1.395	5.277	12.762	19.434
Financiamentos rurais e agroindustriais	14.962	161.157	14.816	190.935
<b>TOTAL</b>	<b>61.762</b>	<b>236.273</b>	<b>122.951</b>	<b>420.986</b>



#### d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Em 2021:

Descrição	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor privado - comércio	60.157	3.704	-	63.861	11%
Setor privado - indústria	59.584	5.424	-	65.008	12%
Setor privado - serviços	38.488	7.824	-	46.312	8%
Pessoa física	87.306	7.660	206.473	301.439	53%
Outros	87.578	344	4.043	91.965	16%
<b>TOTAL</b>	<b>333.113</b>	<b>24.956</b>	<b>210.516</b>	<b>568.585</b>	<b>100%</b>

Em 2020:

Descrição	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor privado - comércio	29.567	2.009	-	31.576	7%
Setor privado - indústria	50.739	2.988	-	53.727	13%
Setor privado - serviços	30.602	8.501	-	39.103	9%
Pessoa física	62.586	5.707	187.273	255.566	61%
Outros	37.123	229	3.662	41.014	10%
<b>TOTAL</b>	<b>210.617</b>	<b>19.434</b>	<b>190.935</b>	<b>420.986</b>	<b>100%</b>

#### e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>(8.198)</b>	<b>(8.126)</b>
Constituições/Reversões no período (nota 26)	(2.732)	(1.665)
Transferência para prejuízo no período	501	1.593
<b>Saldo Final</b>	<b>(10.429)</b>	<b>(8.198)</b>

#### f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	68.349	12%	26.130	6%
10 Maiores Devedores	180.540	32%	94.412	22%
50 Maiores Devedores	318.967	56%	221.381	52%

#### g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.961</b>	<b>11.680</b>
Valor das operações transferidas no período	1.036	1.645
Valor das operações recuperadas no período (nota 25)	(1.070)	(652)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	(3.712)
<b>Saldo Final</b>	<b>8.927</b>	<b>8.961</b>

## h) Operações renegociadas:

Em 31 de dezembro de 2021 as operações de crédito renegociadas pela Cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 36.573, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 8 - Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por avais e fianças honrados (a)	119	-	119	75	-	75
Rendas a receber (b)	221	-	221	130	-	130
Devedores por compra de valores e bens (c)	1.450	4.266	5.716	425	1.509	1.934
Títulos e créditos a receber (d)	336	197	533	910	499	1.409
Devedores por depósitos em garantia (e)	-	4.836	4.836	-	4.822	4.822
<b>TOTAL</b>	<b>2.126</b>	<b>9.299</b>	<b>11.425</b>	<b>1.540</b>	<b>6.830</b>	<b>8.370</b>

(a) O saldo de avais e fianças honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em rendas a receber estão registrados: rendas de convênios (R\$ 41.960,17), rendas de cartões (R\$ 138.502,17) e outros (R\$ 40.812,49);

(c) Em devedores por compra de valores e bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da cooperativa ou ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos;

(d) Em títulos e créditos a receber estão registrados: valores a receber de tarifas (R\$ 566,50) e outros (R\$ 532.410,03);

(e) Em devedores por depósitos em garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis (R\$ 647.399,14), Cofins (R\$ 3.351.362,51) e outros (R\$ 837.459,71).

### 8.1 - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

#### a) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros, segregadas em circulante e não circulante:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para avais e fianças honrados	(119)	-	(119)	(64)	-	(64)
Outros créditos sem características de concessão de crédito	(245)	(479)	(724)	(1.292)	(276)	(1.568)
<b>TOTAL</b>	<b>(364)</b>	<b>(479)</b>	<b>(843)</b>	<b>(1.356)</b>	<b>(276)</b>	<b>(1.632)</b>



**b) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:**

Nível/ Percentual de Risco / Situação	Outro Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	-	-	2.720	2.720	-	378	
A 0,5% Normal	-	-	1.829	1.829	(9)	1.190	(6)
B 1% Normal	-	-	829	829	(8)	-	-
D 10% Normal	150	-	-	150	(15)	-	-
E 30% Normal	-	-	-	-	-	270	(81)
E 30% Vencidas	-	-	-	-	-	10	(3)
F 50% Vencidas	-	-	-	-	-	8	(4)
H 100% Normal	295	-	338	633	(633)	1.231	(1.231)
H 100% Vencidas	59	119	-	178	(178)	307	(307)
<b>Total Normal</b>	<b>445</b>	<b>-</b>	<b>5.716</b>	<b>6.161</b>	<b>(665)</b>	<b>3.069</b>	<b>(1.318)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>59</b>	<b>119</b>	<b>-</b>	<b>178</b>	<b>(178)</b>	<b>325</b>	<b>(314)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>504</b>	<b>119</b>	<b>5.716</b>	<b>6.339</b>	<b>(843)</b>	<b>3.394</b>	<b>(1.632)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(368)</b>	<b>(119)</b>	<b>(356)</b>	<b>(843)</b>		<b>(1.632)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>136</b>	<b>-</b>	<b>5.360</b>	<b>5.496</b>		<b>1.762</b>	

**9 - Ativos fiscais, correntes e diferidos**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições a compensar	886	458
<b>TOTAL</b>	<b>886</b>	<b>458</b>

**10 - Outros ativos**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	30	-	30	4
Devedores diversos – País (a)	28	-	28	24
Ativos não financ. Mantidos para venda	-	-	-	11.514
Material em estoque	22	-	22	20
Ativos não financ mantidos para venda – recebidos (b)	-	5.579	5.579	-
Despesas antecipadas (c)	25	-	25	26
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>5.579</b>	<b>5.684</b>	<b>11.588</b>

(a) Em devedores diversos estão registrados os saldos relativos a pendências a regularizar (R\$ 3.612,35) e outros (R\$ 24.750,17);

(b) Em ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica bens não de uso próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta-Circular BCB nº 3.994/2019;

(c) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição co-operativista, IPTU.

## 11 - Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (nota 37)	30.836	23.166
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	16.934	14.971
Outras Participações	10	10
<b>TOTAL</b>	<b>47.780</b>	<b>38.147</b>

## 12 - Imobilizado de uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em curso (a)		473	1.197
Terrenos	-	1.265	1.265
Edificações	4%	8.208	7.070
Instalações	10%	2.296	1.864
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.954	1.803
Sistema de processamento de dados	20%	2.942	3.088
Sistema de segurança	10%	317	234
Sistema de transporte	20%	684	684
<b>Total de imobilizado de uso</b>		<b>19.139</b>	<b>17.205</b>
(-) Depreciação acum. imóveis de uso - edificações		(817)	(519)
(-) Depreciação acumulada de instalações		(981)	(1.115)
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso		(2.937)	(2.693)
(-) Depreciação acum. veículos		(465)	(346)
<b>Total de depreciação de imobilizado de uso</b>		<b>(5.200)</b>	<b>(4.673)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>13.939</b>	<b>12.532</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.



### 13 - Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas de processamento de dados	811	582
Licenças e direitos autorais e de uso	11	11
<b>Total de intangível</b>	<b>822</b>	<b>593</b>
(-) Amort. Acum. de ativos intangíveis	(553)	(464)
<b>Total de amortização de ativos intangíveis</b>	<b>(553)</b>	<b>(464)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>269</b>	<b>129</b>

### 14 - Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à vista (a)	161.990	-	161.990	126.668	-	126.668
Depósito sob aviso	639	-	639	1.708	-	1.708
Depósito a prazo (b)	519.296	2.249	521.545	505.964	5.390	511.354
<b>TOTAL</b>	<b>681.925</b>	<b>2.249</b>	<b>684.174</b>	<b>634.340</b>	<b>5.390</b>	<b>639.730</b>

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade;

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data das demonstrações financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de captação no mercado”.

#### (c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior depositante	36.599	4%	139.565	22%
10 maiores depositantes	174.338	19%	251.354	39%
50 maiores depositantes	385.640	41%	399.831	62%



#### (d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de depósitos de aviso prévio	(19)	(29)	(26)	(87)
Despesas de depósitos a prazo	(19.143)	(25.861)	(5.129)	(11.081)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(6.431)	(8.332)	(1.359)	(3.985)
Despesas de letras de crédito do imobiliário	(616)	(813)	(43)	(43)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(787)	(1.387)	(589)	(1.039)
<b>TOTAL</b>	<b>(26.996)</b>	<b>(36.422)</b>	<b>(7.146)</b>	<b>(16.235)</b>

#### 15 - Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	41.764	-	41.764	13.424	-	13.424
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	184.346	34.584	218.930	121.059	16.140	137.199
<b>TOTAL</b>	<b>226.110</b>	<b>34.584</b>	<b>260.694</b>	<b>134.483</b>	<b>16.140</b>	<b>150.623</b>

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 14.d) - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

#### 16 - Repasses interfinanceiros / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

##### a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	Taxa	31/12/2021			31/12/2020
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante
Recursos do Banco Sicoob	De 5,5%	88.102	663	88.765	16.885
(-) Despesas a apropriar Banco Sicoob	a 7,5% a.a.	(4.434)	(58)	(4.492)	(211)
<b>TOTAL</b>		<b>83.668</b>	<b>605</b>	<b>84.273</b>	<b>16.673</b>



## b) Obrigações por empréstimos e repasses:

Instituições	Taxa	31/12/2021			31/12/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses do País - Instituições Oficiais	3% a.a.	50	141	191	51	191	242
<b>TOTAL</b>		<b>50</b>	<b>141</b>	<b>191</b>	<b>51</b>	<b>191</b>	<b>242</b>

## c) Despesas de repasses interfinanceiros / Obrigações por empréstimos e repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(1.119)	(1.119)	(1.581)	(1.581)
Outras Instituições	(3)	(157)	(4)	(5.397)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.122)</b>	<b>(1.276)</b>	<b>(1.585)</b>	<b>(6.978)</b>

## 17 - Outros passivos financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Recursos em trânsito de terceiros	7.078	4.756
Obrigações por aquisição de bens e direitos	58	145
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	118	24
<b>TOTAL</b>	<b>7.254</b>	<b>4.925</b>

## 18 - Instrumentos financeiros

O Sicoob Coopecredi opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 19 - Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para garantias financeiras prestadas (a)	720	474	1.194	477	134	611
Provisão para contingências (b)	-	5.973	5.973	-	5.326	5.326
<b>TOTAL</b>	<b>720</b>	<b>6.447</b>	<b>7.167</b>	<b>477</b>	<b>5.460</b>	<b>5.937</b>

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas

pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações prestadas	59.606	35.708
<b>TOTAL</b>	<b>59.606</b>	<b>35.708</b>

**(b) Provisão para contingências - Demandas judiciais.**

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Pis <b>(b.1)</b>	1.102	648	1.062	627
Cofins <b>(b.1)</b>	3.351	3.351	3.296	3.296
Trabalhistas	586	10	80	29
Outras Contingências	934	827	888	870
<b>TOTAL</b>	<b>5.973</b>	<b>4.836</b>	<b>5.326</b>	<b>4.822</b>

**(b.1) PIS e COFINS** - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos associados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados em depósitos em garantia no ativo.

Segundo a assessoria jurídica do Sicoob Coopecredi, existem quatro processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 513. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.



## 20 - Obrigações fiscais, correntes e diferidas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de obrigações fiscais, correntes e diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para impostos e contribuições s/lucros	39	-
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	22	21
Impostos e contribuições sobre salários	703	534
Outros	510	173
<b>TOTAL</b>	<b>1.274</b>	<b>728</b>

## 21 - Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sociais e estatutárias (a)	16.746	9.038
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	1.363	1.090
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	2.451	1.928
Credores diversos – País (c)	818	1.601
Rendas antecipadas	325	91
<b>TOTAL</b>	<b>21.703</b>	<b>13.748</b>

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para participações nas sobras (a.3)	1.901	1.574
Cotas de capital a pagar (a.2)	9.132	2.571
Fundos voluntários	378	236
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	5.335	4.657
<b>TOTAL</b>	<b>16.746</b>	<b>9.038</b>

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras.

(b) Em provisão para pagamentos a efetuar temos registradas despesas de pessoal (R\$ 1.984.490,19) e outros

(R\$ 466.294,57);

(c) Os saldos em credores diversos - País referem-se a pendências a regularizar no Banco Sicoob (R\$ 698,58), cheques depositados relativos a descontos aguardando compensação (R\$ 173.115,28), credores diversos-liquidação cobrança (R\$ 344.575,16) e outros (R\$ 299.762,96).

## 22 - Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital social	122.816	117.350
Associados	8.734	7.910

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo do fundo de reserva era de R\$ 81.806 (R\$ 60.880 em 2020).

### c) Reservas Estatutárias

Possui a finalidade de futuro aumento de capital dos associados. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo montava em R\$ 3.128 (R\$ 2.356 em 2020).

### d) Reserva de Contingências

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2014, foi aprovada a criação do Fundo de Contingências, destinado a cobrir eventuais prejuízos ou perdas decorrentes da inadimplência da carteira de crédito, de ações judiciais ou administrativas, aquisição ou reforma de bens móveis e imóveis e cobrir demais perdas no exercício.

A Cooperativa questionava judicialmente a retenção do imposto de renda retido na fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com ela e registrando a correspondente obrigação e efetuando os depósitos judiciais relacionados a esse assunto, que estavam contabilizados em devedores por depósitos em garantia no ativo. Em 2020, a Cooperativa obteve êxito no processo judicial nº 000987366.1999.403.6102, tramitado na 6ª Vara Federal de Ribeirão Preto SP, e efetuou o levantamento dos depósitos judiciais no montante de R\$ 138.710, líquido dos honorários advocatícios e impostos correspondentes. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2020, foi aprovada a criação do Fundo de Reserva de Contingência Fiscal, constituído pelo valor de R\$ 138.710, referente aos valores retidos das aplicações financeiras advindas do processo nº 0009873-66.1999.403.6102, subtraído dos honorários advocatícios e impostos. O Fundo destina-se a contingenciar ações administrativas ou judiciais relacionadas ao processo em referência.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o montante referente a este fundo era de R\$ 151.310.

### e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24/3/2021, os associados deliberaram pela destinação das sobras



do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da seguinte forma:

- 27,34% para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 3.800;
- 30,67% para Conta Capital, no valor de R\$ 4.262;
- 41,99% para Conta Corrente, no valor de R\$ 5.836.

Também foi deliberado que os associados pessoas jurídicas com saldo de capital superiores a R\$ 1.200 mil, as respectivas sobras a serem integralizadas poderão ser resgatadas em espécie, a seu critério. E todos os associados deverão resgatar pessoalmente na Cooperativa os valores no período definido na AGO, bem como o montante não resgatado será automaticamente destinado ao capital social do associado.

#### f) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	32.429	26.136
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(1.151)	(2.580)
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>31.278</b>	<b>23.556</b>
<b>Destinações estatutárias</b>		
Reserva legal - 25%	(7.819)	(5.889)
Reserva estatutária (Fundo aumento de capital) – 10%	(3.128)	(2.356)
Fundo de ação social – 1%	(314)	(235)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(1.564)	(1.178)
<b>Sobras antes da reversão dos dispêndios do Fates (NE 21.a.1) e Fundos Voluntários</b>	<b>18.453</b>	<b>13.898</b>
Reversão dispêndios Fates - Educacional	128	-
Reversão dispêndios Fates – Social	1.884	-
Reversão dispêndios – Fundo de Ação Social	170	-
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>20.635</b>	<b>13.898</b>

### 23 - Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Receita de prestação de serviços	1.319	449
Despesas específicas de atos não cooperativos	(169)	(282)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(137)	(122)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.013</b>	<b>45</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	612	2.535
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.625</b>	<b>2.580</b>
Imposto de renda e contribuição social	(474)	-
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>1.151</b>	<b>2.580</b>

## 24 - Provisão de juros ao capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual 68% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de R\$ 3.576. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

## 25 - Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de adiantamentos a depositantes	69	97	23	95
Rendas de empréstimos	17.966	30.868	11.886	23.577
Rendas de direitos creditórios descontados	2.068	3.906	2.056	4.238
Rendas de financiamentos	1.372	2.464	787	1.353
Rendas de financiamentos rurais - recursos livres	3.852	8.990	3.357	4.667
Rendas de financiamentos rurais - recursos direcionados à vista	716	812	77	250
Rendas de financiamentos rurais - recursos direcionados da poupança rural	404	558	2.537	7.898
Rendas de financiamentos rurais - recursos direcionados de LCA	1.549	1.549	7	246
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (nota 7.g)	94	1.070	255	652
<b>TOTAL</b>	<b>28.090</b>	<b>50.314</b>	<b>20.985</b>	<b>42.976</b>

## 26 - Dispendios e despesas da intermediação financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de captação	(26.996)	(36.422)	(7.144)	(16.235)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(1.122)	(1.276)	(1.585)	(6.978)
Reversões de provisões para operações de crédito (nota 7.e)	5.432	9.326	3.587	7.614
Reversões de provisões para outros créditos	998	1.241	918	1.283
Provisões para operações de crédito (nota 7.e)	(6.883)	(12.058)	(4.858)	(9.279)
Provisões para outros créditos	(455)	(587)	(655)	(739)
<b>TOTAL</b>	<b>(29.026)</b>	<b>(39.776)</b>	<b>(9.737)</b>	<b>(24.334)</b>

## 27 - Ingressos e receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de cobrança	942	1.837	858	1.608
Rendas de garantias prestadas	95	156	-	-
Rendas de outros serviços	1.832	2.516	1.207	1.684
<b>TOTAL</b>	<b>2.869</b>	<b>4.509</b>	<b>2.065</b>	<b>3.292</b>





## 28 - Rendas de tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de serviços prioritários - PF	36	75	41	94
Rendas de tarifas bancárias - PJ	97	214	131	282
<b>TOTAL</b>	<b>133</b>	<b>289</b>	<b>172</b>	<b>376</b>

## 29 - Dispêndios e despesas de pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de honorários - Conselho Fiscal	(21)	(49)	(32)	(57)
Despesas de honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(887)	(1.717)	(610)	(1.211)
Despesas de pessoal - Benefícios	(8)	(136)	(741)	(1.373)
Despesas de pessoal - Encargos Sociais	(1.848)	(3.490)	(1.491)	(2.839)
Despesas de pessoal - Proventos	(4.997)	(9.517)	(4.125)	(7.841)
<b>TOTAL</b>	<b>(7.761)</b>	<b>(14.909)</b>	<b>(6.999)</b>	<b>(13.321)</b>

## 30 - Outros dispêndios e despesas administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de água, energia e gás	(108)	(237)	(132)	(248)
Despesas de aluguéis	(218)	(414)	(142)	(263)
Despesas de comunicações	(199)	(439)	(249)	(484)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(199)	(296)	(78)	(137)
Despesas de material	(80)	(142)	(90)	(137)
Despesas de processamento de dados	(693)	(1.415)	(508)	(1.003)
Despesas de promoções e relações públicas	(32)	(72)	(70)	(89)
Despesas de propaganda e publicidade	(57)	(60)	(6)	(7)
Despesas de publicações	0	(3)	(13)	(14)
Despesas de seguros	(38)	(90)	(37)	(49)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.212)	(2.093)	(758)	(1.597)
Despesas de serviços de terceiros	(97)	(193)	(84)	(191)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(467)	(914)	(406)	(809)
Despesas de serviços técnicos especializados	(984)	(1.448)	(356)	(817)
Despesas de transporte	(322)	(589)	(218)	(441)
Despesas de viagem no país	(97)	(151)	(43)	(87)
Despesas de amortização	(38)	(73)	(21)	(34)
Despesas de depreciação	(654)	(1.261)	(487)	(892)
Outras despesas administrativas	(627)	(1.235)	(511)	(906)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.122)</b>	<b>(11.125)</b>	<b>(4.209)</b>	<b>(8.205)</b>

### 31 - Outros ingressos e receitas operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Recuperação de encargos e despesas	61	715	-	24
Dividendos	-	366	-	970
Distribuição de sobras da central	-	640	-	404
Atualização depósitos judiciais	72	104	23	408
Rendas de repasses interfinanceiros	61	197	89	258
Outras rendas operacionais	3.579	6.017	1.997	3.505
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	264	490	176	444
Juros ao capital recebidos da central	1.162	1.162	613	613
<b>TOTAL</b>	<b>5.199</b>	<b>9.691</b>	<b>2.898</b>	<b>6.626</b>

### 32 - Outros dispêndios e despesas operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Outras - despesas de provisões operacionais	(86)	(120)	(28)	(421)
Operações de crédito - despesas de descontos concedidos em renegociações	-	(2)	-	-
Outras despesas operacionais	(43)	(810)	(78)	(130)
Desconto/cancelamento de tarifas	(1)	(1)	(1)	(2)
Outras contribuições diversas	(6)	(6)	-	-
Contrib. Ao fundo de ressarc. de fraudes externas	(89)	(133)	(11)	(17)
Contrib. Ao fundo de ressarc. de perdas operacionais	-	(7)	(8)	(9)
Perdas - falhas em sistemas de TI	(2)	(2)	-	-
Dispêndios de assistência técnica, educacional e social	(1.265)	(1.265)	-	-
Despesas vinculadas aos fundos voluntários	(170)	(170)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(1.662)</b>	<b>(2.516)</b>	<b>(126)</b>	<b>(579)</b>

### 33 - Despesas com provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
<b>Provisões/Reversões para contingências</b>	<b>(269)</b>	<b>(595)</b>	<b>15</b>	<b>26</b>
Provisões para demandas trabalhistas	(162)	(586)	-	-
Provisões para contingências	(107)	(107)	(3)	(3)
Reversões de provisões para contingências	-	98	18	29
<b>Provisões/Reversões para garantias prestadas</b>	<b>(477)</b>	<b>(583)</b>	<b>(272)</b>	<b>(142)</b>
Provisões para garantias prestadas	(797)	(1.256)	(420)	(594)
Reversões de provisões para garantias prestadas	320	673	148	452
<b>TOTAL</b>	<b>(746)</b>	<b>(1.178)</b>	<b>(257)</b>	<b>(116)</b>



### 34 - Outras receitas e despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Lucro em transações com valores de bens	-	860	50	53
Ganhos de capital	4	5	2	3
Reversão de provisões não operacionais	-	-	-	4.007
Outras rendas não operacionais	277	615	20	22
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	-	(13)	(220)	(1.241)
(-) Perdas de capital	-	(1)	(8)	(9)
(-) Outras despesas não operacionais	(34)	(52)	(244)	(301)
<b>TOTAL</b>	<b>247</b>	<b>1.414</b>	<b>(400)</b>	<b>2.534</b>

### 35 - Resultado não recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

### 36 - Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas (Diretoria e Conselho de Administração). As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC/LCI/LCA e operações de crédito.

As operações são assim resumidas nos exercícios:

Natureza da operação	2021	2020
Operações de crédito	13.215	16.612
Depósitos à vista/a prazo/LCI/LCA	85.924	83.770
Honorários	1.457	966
Cédulas de presença	309	302

### 37 - Cooperativa Central

A Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito - Sicoob Coopecredi, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O Sicoob São Paulo, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legisla-

ção pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O Sicoob Coopecredi responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	564.132	526.420
Ativo - Investimentos	30.837	23.166
<b>Total das Operações Ativas</b>	<b>594.969</b>	<b>549.586</b>

Saldos das receitas e despesas da Cooperativa com o Sicoob São Paulo:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Ingressos de depósitos intercooperativos	23.357	30.238	5.610	7.534
<b>Total das Receitas</b>	<b>23.357</b>	<b>30.238</b>	<b>5.610</b>	<b>7.534</b>

### 38 - Gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.



### 38.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área de Governança, Riscos e Compliance, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

### 38.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### **38.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.



### 38.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

### 38.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.



As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

### **38.6 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

### **38.7 Gestão de Continuidade de Negócios**

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

## **39 - Seguros contratados – não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada sufi-



ciente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### 40 - Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN n°. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	379.427	345.663
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	1.018.163	791.724
Índice de Basileia	35,57%	42,33%

Guariba – SP

**Delson Luiz Palazzo**  
Diretor Financeiro

**Carlos Eduardo Pinelli**  
Diretor Operacional

**Antonio Carlos Pongitor**  
Diretor Administrativo e  
Diretor Responsável pela Contabilidade

**Gabriel Baraldi Zolla**  
Contador CRC 1SP293385

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos associados e administradores da  
**Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito - Sicoob Coopecredi**  
Guariba SP

## Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito - Sicoob Coopecredi (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito - Sicoob Coopecredi em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião com ressalva

### Baixa de passivo em contrapartida ao patrimônio líquido em desacordo com as práticas contábeis

Conforme mencionado na nota explicativa 22.d, a Cooperativa registrou, em dezembro de 2020, a baixa de provisão para contingências no passivo não circulante, no montante de R\$ 138.710 mil, correspondente ao valor líquido levantado pela Cooperativa pelo êxito em ação judicial que questionava a exigibilidade da retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre os rendimentos auferidos por seus associados nas aplicações financeiras realizadas com ela, em contrapartida do “Fundo de Reserva de Contingência Fiscal” no patrimônio líquido. Esse fundo e seu regulamento foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária. Todavia, o referido montante possui característica de obrigação com os associados que tiveram o imposto retido. Portanto, o procedimento adotado pela Cooperativa de reversão do passivo em contrapartida ao patrimônio líquido, está em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o passivo não circulante está apresentado a menor e o patrimônio líquido está apresentado a maior em R\$ 138.710 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do



Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Outros assuntos**

As demonstrações financeiras do exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo relatório, datado de 12 de fevereiro de 2021, continha a mesma modificação do assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva acima.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 11 de fevereiro de 2022.

**Moore Prisma Auditores Independentes**

CRC 2SP017256/O-3

**Julio Cesar Dias**

CRC 1SP322496/O-1



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

Os membros do Conselho Fiscal da **Coopecredi Guariba - Cooperativa de Crédito**, nome fantasia **Sicoob Coopcredi**, CNPJ nº **44.469.161/0001-02**, no desempenho de suas funções definidas na legislação, no Estatuto Social e Regimento Interno vigentes, procederam o exame e as análises do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, levantadas em 31 de dezembro de 2021, bem como, as respectivas notas explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras, emitido em 11 de fevereiro de 2022.

O Conselho Fiscal opina, no sentido de ordem legal, favoravelmente à aprovação das referidas Demonstrações Financeiras, em 31 de dezembro de 2021, de modo a estarem em condições de serem submetidas à aprovação dos associados, em Assembleia Geral.

Guariba/SP, 25 de fevereiro de 2022.

**Tânia Regina Penariol Sisto**  
**Maurício Palazzo Barbosa**  
**Andréa Cristiane Carneiro Akamine**

# PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022

---

Em continuidade ao aprimoramento de seus processos, produtos e serviços, objetivando a melhoria no atendimento ao associado e maior integração à sociedade, o Sicoob Coopecredi trabalhará para promover as seguintes iniciativas:

- Acompanhamento do Planejamento Estratégico Participativo (2021-2025);
  - Ampliação das áreas geográficas para a Plataforma de Atendimento Digital;
  - Ampliação dos negócios na região de Lençóis Paulista/SP;
  - Aprimoramento do processo de Governança Corporativa;
  - Aprimoramento de suas ferramentas de informação, com o objetivo de intensificar a participação de seus associados junto à gestão da Cooperativa;
  - Implantação de novos modelos de financiamento e aplicações financeiras;
  - Continuidade da capacitação e aperfeiçoamento dos dirigentes e corpo funcional;
  - Continuidade do Programa de Educação Cooperativista e Financeira;
  - Promoção de treinamentos de educação financeira aos associados, com estímulo ao uso dos meios eletrônicos;
  - Realização de nova edição da pesquisa de opinião junto ao quadro social.
- 
- Continuidade do Programa de Responsabilidade Socioambiental, com destaque para as iniciativas:
    - FAS (Fundo de Ação Social), através do apoio a projetos de natureza social, educacional, cultural, esportiva, bem como ações relativas ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
    - Projeto Cultural Calendário;
    - Projetos de Responsabilidade Socioambiental;
    - Curso de Aprimoramento para associados.
- 
- Na área de comunicação com o associado e a sociedade:
    - Divulgação publicitária de produtos e serviços em mídias sociais;
    - Manutenção do sistema de TV Corporativa nos Postos de Atendimento (PAs), com programação sobre produtos e serviços da Cooperativa;
    - Agregação de valor à programação, por meio da publicação de matérias com conteúdo de interesse do associado.





# NOSSOS PRODUTOS E SERVIÇOS



## PARA VOCÊ

### CONTAS

Conta Corrente, Cheque Especial e Conta Capital.

### CRÉDITO

Crédito Pessoal, CDC – Máquinas, Equipamentos e Veículos, Crédito Digital – Crédito Pessoal e Financiamento de Veículos, Microcrédito, Consignado, Intercooperação e Crédito Sustentável.

### CARTÕES

Cartões de Débito, Crédito e Múltiplos, Melhor cotação do Dólar e Programa de Fidelidade Coopera.

### SIPAG / SIPAGUINHA

### PREVIDÊNCIA PGBL e VGBL

### CONSÓRCIOS

Automóveis Nacionais, Motocicletas, Imóveis, Serviços, Caminhões, Bens Móveis.

### INVESTIMENTOS

Poupança, RDC (Recibo de Depósito Cooperativo), LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e Tesouro Direto.

### SEGUROS

Seguros Vida e Seguros Gerais – automóveis, residencial, empresarial, seguro-viagem, máquinas e equipamentos agrícolas, placas fotovoltaicas, seguro agro e frotas em geral.

### SERVIÇOS

Saque sem Cartão, Débito Direto Autorizado (DDA), Débito Automático, Pagamento de Contas, Transferências, Câmbio, Consignado, PIX e Custódia de Cheques.

## PARA SUA EMPRESA

### CONTAS

Conta Empresarial, Cheque Empresarial, Conta Salário e Conta Capital.

### CRÉDITO

Crédito Empresarial, Antecipação de Recebíveis, CDC – Máquinas, Equipamentos e Veículos, Crédito Digital – Capital de Giro e Financiamento de Veículos, Consignado para Funcionários, Intercooperação e Crédito Sustentável.

### CARTÕES

Cartões de Débito, Crédito e Múltiplos, Cartões Pré-Pagos e Sicoobcard Salário, Melhor cotação do Dólar e Programa de Fidelidade Coopera.

### SIPAG / SIPAGUINHA

### CONSÓRCIOS

Automóveis Nacionais, Motocicletas, Imóveis, Serviços, Caminhões, Bens Móveis.

### INVESTIMENTOS

Poupança e RDC (Recibo de Depósito Cooperativo).

### SEGUROS

Seguros Vida e Seguros Gerais – automóveis, residencial, empresarial, seguro-viagem, máquinas e equipamentos agrícolas, placas fotovoltaicas, seguro agro e frotas em geral.

### SERVIÇOS

Cobrança, Comércio Eletrônico, Custódia de Cheques, Débito Direto Autorizado (DDA), Débito Automático, Pagamento de Contas, Transferências, Câmbio, Consignado e PIX.

### AGRONEGÓCIO

#### LINHAS DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Crédito Rural, Soluções de Crédito e CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira), Crédito Sustentável e Agro Veículo.



## **MATRIZ**

### **Guariba**

Av. Antonio Albino, 1671, Vila Garavello  
Cx. Postal: 77 – 14.840-000  
Tel.: (16) 3251-9746  
CNPJ: 44.469.161/0001-02

## **POSTOS DE ATENDIMENTO**

### **Guariba**

Rua 9 de Julho, 977, Centro – 14.840-000  
Tel.: (16) 3251-9706  
CNPJ: 44.469.161/0008-70

### **Digital**

Av. Antonio Albino, 1671, Vila Garavello  
14.840-000  
Tel.: (16) 3251-9711  
CNPJ: 44.469.161/0007-90

### **Jaboticabal**

Praça Dom José Marcondes Homem de Mello,  
155, Centro – 14.870-515  
Tel.: (16) 3209-9600  
CNPJ: 44.469.161/0002-85

### **Taquaritinga**

Rua Doutor Prudente de Moraes, 281, Centro  
15.900-053  
Tel.: (16) 3253-8053  
CNPJ: 44.469.161/0003-66

### **Dumont**

Rua Alfredo Condeixa, 29, Centro – 14.120-000  
Tel.: (16) 3944-9410  
CNPJ: 44.469.161/0004-47

### **Pradópolis**

Rua São Martinho, 653, Centro – 14.850-000  
Tel.: (16) 3981-9110  
CNPJ: 44.469.161/0005-28

### **Matão**

Rua São Lourenço, 1079, Vila Mariani – 15.990-200  
Tel.: (16) 3383-7979  
CNPJ: 44.469.161/0006-09

### **Lençóis Paulista**

Rua Ignácio Anselmo, 444, Centro – 18.682-040  
Tel.: (14) 3269-1200  
CNPJ: 44.469.161/0009-51

## **COORDENAÇÃO EDITORIAL E PRODUÇÃO**

### **COLABORAÇÃO**

Douglas Martins Mazzi  
Joyce Helena Peres Fernandes  
Larissa Helena Viziak  
Liliane Aparecida Vicentin Thomazele  
Renata Cristina Venturin de Miguel  
Tatiane Basile

### **REDAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDITORAÇÃO**

Neomarc Comunicação

### **REVISÃO**

Área de Governança, Riscos e Compliance



/SicoobCoopecredi.3041



/sicoobcoopecredi



/Sicoob Coopecredi